



## **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2009**

Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal  
Rua de Costa Cabral, 2368  
4200-218 Porto  
Telefone 225 420 800 Fax 225 403 250  
E-mail: [geral@reapn.org](mailto:geral@reapn.org) Página de internet: [www.reapn.org](http://www.reapn.org)

---

## Índice

Introdução .....	3
1. A Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal. ....	5
1.1.Objectivos Anuais .....	5
1.2.A Direcção .....	6
1.3 Os recursos humanos .....	6
1.4. Os associados .....	6
2. Actividades .....	7
2.1Área de Informação e Documentação .....	7
2.2.Área de Investigação e Projectos .....	10
2.3.Área de Desenvolvimento da Rede e Formação .....	22
3. Recursos .....	48
4. Metodologia .....	50
Anexo 1.....	52
Anexo 2 .....	54

## Nota do Presidente

O ano 2009 foi um ano difícil, marcado pela pior crise financeira, económica, social e política que a Europa já enfrentou, desde a década de 30. A situação dos pobres agudizou-se na maioria dos países europeus e a conjuntura político-económica internacional deu origem ao aparecimento de “novos pobres”, aqueles que tinham emprego e que o perderam e que não imaginamos sequer, se algum dia, o voltarão a recuperar. O problema do desemprego atirou muita gente para uma situação de risco de pobreza, e no caso de Portugal, temos ainda outro factor de agravamento da situação, que é o do desemprego de longa ou de muito longa duração e o problema do emprego precário que vem atingindo cada vez mais trabalhadores. Por outro lado, vemos as grandes instituições internacionais “obcecadas” com o crescimento económico, com o reequilíbrio orçamental, com a redução dos custos salariais e o controle das pensões.

O que esta realidade revela é que apesar dos esforços realizados em matéria da luta contra a pobreza e a exclusão, se bem que meritórios e indispensáveis, estes ficaram muito aquém do necessário e não atingiram as causas estruturais da pobreza. As políticas e as acções de redução da pobreza tem procurado atenuar os seus efeitos mas não atingir as suas causas estruturais. O Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social, 2010, deverá, pois, em nosso entender, constituir uma oportunidade para repensar e rever o trabalho que pessoas e instituições vêm fazendo neste domínio.

Em 2009, ao nível europeu, a EAPN esteve particularmente activa com a preparação de 2010, fazendo pressão para que os Planos Nacionais de Acção para a Inclusão fossem mais dinâmicos, efectivos e participativos, contribuindo para a sensibilização sobre a pobreza e as desigualdades sociais, dinamizando campanhas a favor de esquemas de rendimento mínimo adequados e lutando por políticas de emprego baseadas nos direitos fundamentais e no respeito pelas pessoas.

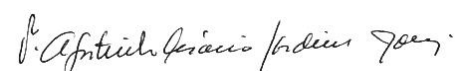
A nível nacional, destaco como projectos marcantes do ano 2009, o desenvolvimento de processos de qualificação organizacional em 109 entidades sociais sem fins lucrativos, através do apoio financeiro do Programa Operacional Potencial Humano. Acreditamos, que o nosso papel é incentivar e ajudar as instituições a repensarem a posição que ocupam na luta contra a pobreza e a exclusão social, analisando e reflectindo de forma estruturada e participada sobre as suas potencialidades e constrangimentos, oportunidades e desafios, para assim definirem, com base no conhecimento mais profundo da sua própria realidade, que caminho devem seguir para alcançar as metas a que se propõem.

Refiro, também, o desafio que lançamos a várias Escolas do 2º e 3º Ciclos do Ensino Básico no país, para participarem como um parceiro estratégico, no desenvolvimento de uma Campanha Informativa e Educativa sobre o tema da Pobreza e Exclusão Social, procurando, desta forma, contribuir para o desenvolvimento de uma cultura do social que vise a solidariedade e a cooperação e, para a formação de cidadãos mais responsáveis e participativos na construção de uma sociedade mais coesa.

Destaco ainda, o trabalho de parceria desenvolvido ao longo deste ano, em duas áreas de intervenção prioritárias ao nível da pobreza e exclusão social: a pobreza infantil e o envelhecimento. O ano 2009 permitiu consolidar os dois grupos de trabalho interinstitucionais que a REAPN promove, com resultados visíveis ao nível da sistematização de informação e apresentação de recomendações concretas em cada uma das áreas.

Por fim, sublinho o importante investimento que fizemos no domínio da participação das pessoas em situação de pobreza, através dos Núcleos distritais em todo o país.

O Presidente da Direcção



(Pe. Agostinho Cesário Jardim Moreira)

## Introdução

O presente documento pretende efectuar um balanço das actividades desenvolvidas pela REAPN durante o ano de 2009, tendo como ponto de partida o Plano Estratégico da REAPN definido REAPN para um período temporal de cinco anos (2004-2009) e o Programa de Trabalho de 2009.

Assim, foram utilizados nesta análise os seguintes instrumentos:

- Análise do Plano Estratégico e do Programa de Trabalho de 2009
- Recolha de informação nos diferentes Gabinetes da REAPN e Núcleos Distritais
- Análise dos Relatórios de actividades mensais.

Enquanto enquadramento, importa lembrar o contexto em que o Programa de Trabalho se está a implementar, bem como alguns dos principais desafios que se colocam a REAPN durante o ano 2009.

### i) Ao nível europeu e internacional:

- O renovado Método Aberto de Coordenação da Protecção Social e da Inclusão Social, incluindo o Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2008-2010;
- Preparação do 2010 como Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social;
- Contribuição para o Debate Europeu sobre o Emprego adoptando o ponto de vista da luta contra a pobreza;
- Promoção da análise da incidência dos fundos estruturais na inclusão social;
- Apoio às Campanhas da EAPN sobre o rendimento mínimo, sobre a Europa que nós queremos e sobre as eleições de 2009 para o Parlamento Europeu
- Integração transversal das questões relativas à discriminação no trabalho da EAPN;
- Integração transversal no trabalho da EAPN de debates relativos à mundialização/globalização

### ii) Ao nível nacional:

- Capacitar e apoiar as organizações sociais para o desenvolvimento de processos de qualificação organizacional que visem melhorar a eficácia da intervenção e a promoção de respostas sociais mais adequadas para o combate à pobreza e exclusão social;
- Promover uma cultura de participação das pessoas em situação de pobreza e /ou exclusão social no seio da rede e entre os seus membros;
- Promover projectos de intervenção social que produzam inovação, numa linha de “acções modelares”;
- Consolidar/reforçar a participação da REAPN como rede de referência em matéria de inclusão social, nomeadamente, junto de outras entidades, redes e Plataformas;
- Preparar o Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza e Exclusão Social;
- Promover o intercâmbio de experiências e informações - integrar e conhecer experiências de outros países e/ou regiões, organizações e grupos (potenciando a sua dimensão);
- Actuar no domínio da educação para a cidadania, criando uma cultura social que assuma a co-responsabilização da intervenção junto do fenómeno da pobreza e da exclusão social.

**iii) Ao nível distrital**

- Reforçar da estrutura associativa da REAPN: aumento do número de associados em todos os distritos;
- Reflexão e implementação de estratégias de promoção da participação dos associados da REAPN nos diferentes espaços e estruturas da REAPN;
- Difusão, promoção de actividades e dinamização dos canais de comunicação (mecanismos internos/externos de informação) entre a REAPN e o tecido institucional local;
- Realização de eventos/iniciativas de carácter informativo e de sensibilização e/ou constituição de grupos de trabalho à luz das prioridades do Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2008-2010;
- Capacitação das ONG's e agentes de intervenção social, mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas;
- Desenvolvimento de projectos financiados no âmbito do POPH tendo em vista a implementação de processos de qualificação do 3º sector nas regiões Norte, Centro, Alentejo e Algarve;
- Consolidação e avaliação da participação dos Núcleos nas Plataformas Supra-municipais e nas Redes Sociais Locais;
- Promoção da participação de públicos desfavorecidos nas actividades realizadas, numa lógica de auscultação e *empowerment*;
- Potenciar as estruturas regionais da REAPN para a promoção de conhecimento/investigação dos fenómenos de pobreza e exclusão, e para o conhecimento interinstitucional.

## 1. A Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal

### 1.1. Objectivos Anuais

#### I) Área de Informação e Documentação

1. Difundir, consolidar e desenvolver o Plano Estratégico de Comunicação da REAPN;
2. Produzir e difundir informação: Flash Rede; Revista Rediteia; notícias, relatórios e estudos relevantes;
3. Desenvolver a Página WEB e convertê-la numa ferramenta de participação e intercâmbio.
4. Dinamizar o centro de documentação de forma a rentabilizar o seu acervo bibliográfico no domínio da pobreza e exclusão social

#### II) Área de Investigação e Projectos

5. Desenvolver projectos de investigação-acção de âmbito nacional e transnacional (QREN e outras Linhas financeiras).
6. Consolidar e reforçar a posição da REAPN como rede de referência em matéria de inclusão social perante as entidades da Administração Pública Central e Local e outras redes e plataformas sociais.
7. Participar e dinamizar o processo de difusão do novo PNAI e fazer seguimento do mesmo.
8. Elaboração do Plano Estratégico da REAPN 2009-2011.
9. Configurar um Plano de Trabalho para o Ano Europeu 2010 com a participação dos diferentes níveis territoriais.
10. Consolidar Grupos de Trabalho Temáticos: 1) Plataforma Nacional sobre a Estratégia de Inclusão Social; 2) Participação das Pessoas em Situação de pobreza e exclusão social e consolidar o trabalho iniciado na área da 3) Imigração, 4) Comunidades Ciganas; 5) Pobreza Infantil, 6) Envelhecimento Activo.
11. Reforçar o papel da Organização ao nível da Consultoria Social em colaboração com a Agência de Consultoria Social (ACS).
12. Apostar continuamente no conhecimento e na informação sobre a temática da Pobreza e da exclusão social com vista a enformar uma intervenção territorializada mais eficaz e qualificada.
13. Desenvolver as relações institucionais com órgãos que possam influenciar a estratégia para a inclusão social;

#### III) Área de Desenvolvimento e Formação

14. Apoiar, acompanhar e assessorar tecnicamente os Núcleos Distritais e Regionais.
15. Consolidar o funcionamento de alguns Núcleos Distritais e aprofundar a coordenação entre os Núcleos Distritais.
16. Difundir o trabalho da REAPN/Portugal junto de outros actores sócio-institucionais locais e apoiar a participação dos Núcleos Distritais nos seus respectivos âmbitos, nomeadamente nas Plataformas Supra municipais da Rede Social.
17. Realizar uma jornada formação dirigida aos técnicos e coordenadores dos Núcleos Distritais.
18. Promover e participar nos encontros de pessoas em situação de pobreza e exclusão social de âmbito europeu, nacional, regional e local.

19. Planear e organizar acções no âmbito das comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
20. Fomentar o conhecimento dos fenómenos de pobreza e exclusão social a nível distrital, através da realização de estudos de investigação e/ou constituição de grupos de trabalho temáticos.
21. Iniciar um trabalho de informação e sensibilização junto das escolas do 3ºciclo e universidades no sentido de contribuir para a sensibilização das jovens, assim como dos actores que com eles contactam ao nível do espaço escolar para as questões da pobreza e da exclusão social.

## 1.2. A Direcção

A Direcção da Rede Europeia Anti-Pobreza/Portugal é constituída por cinco Membros, um Presidente, um Vice-Presidente, um Secretário, um Tesoureiro e um Vogal havendo igual número de suplentes.

Presidente	Pe. Agostinho Cesário Jardim Moreira
Vice-Presidente	Dr. José Avides Moreira
Secretário	Dr. Fernando Martins Pinheiro
Tesoureiro	Dr. António Carlos Sousa Pinto
Vogal	Dra. Ana Maria Braga da Cruz

## 1.3. Os recursos humanos

A equipa técnica da REAPN é formada por um grupo de 31 profissionais na Sede e Núcleos e Distritais, cerca de 36 colaboradores voluntários qualificados que compartilham os princípios e valores da organização e trabalham para a prossecução dos seus objectivos.

Actualmente, e para o desenvolvimento dos projectos financiados pelo Programa Operacional Potencial Humano foram contratados 8 técnicos a tempo inteiro e 4 coordenadores a meio tempo.

O número total é de 43 profissionais.

## 1.4. Os Associados

No final do ano de 2009, a REAPN contava com 866 associados, dos quais, 553 entidades colectivas e 313 pessoas em nome individual, o que significa que se registaram 32 novas entradas efectivas (com quotas pagas).

## 2- Actividades

### 2.1. Área de Informação e Documentação

#### 1. Acções de sensibilização dirigidas a todos os colaboradores no âmbito do Plano de Comunicação da Organização;

Neste âmbito foi realizado um momento de formação no âmbito da reunião geral de técnicos realizada em Março.

#### 2. Recolha, selecção, tratamento e difusão de informação procedente de várias fontes nacionais (internas e externas à Rede) e europeias.

Esta é uma actividade contínua que está intimamente ligada à produção do Flash Rede e da Rediteia, e a tradução de documentos chave que servem de suporte a várias acções/actividades levadas a cabo. Neste 1º semestre foram recolhidos e divulgados pelos mais diversos meios (intranet, Flash, e-mail, etc.) uma média mensal de 25 a 30 documentos.

Tipo de documentos: Publicações nacionais e europeias, planos nacionais e europeus, Resoluções de Conselho de Ministros), Decretos-Lei, programas das Presidências do Conselho da União Europeia e conclusões dos Conselhos Europeus), pareceres e resoluções do Parlamento Europeu e Comissão Europeia, estatísticas e dados (INE, Eurostat, Eurobarómetro), candidaturas a nível nacional (POPH) e europeu (assuntos sociais, inclusão social, educação...), relatórios anuais nacionais e europeus entre outros.

#### 3. Edição de Publicações:

- *Flash Rede* (11 números);

Editados 8 números (nºs 119 -126) – que variaram entre os 810 e os 850 exemplares, de acordo com o nº de associados.

Deste suporte foram apenas editados 8 números por razões que se prendem com uma mudança nos recursos humanos e de alteração do formato deste suporte com objectivo de aumentar a sua eficácia ao nível da disseminação da informação, redução de custos de impressão e expedição.

- Revista *Rediteia* (semestral)

No. 43: Dossier sobre Pobreza Infantil – 1500 exemplares

Apenas foi editado um número da Revista (Janeiro a Junho de 2009). Tal deve-se não só ao facto da saída da organização de um dos elementos da coordenação editorial da revista no último trimestre de 2009. Decorrente da substituição deste elemento este projecto editorial foi avaliado, traduzindo-se no repensar de um novo projecto. O novo projecto passa pela mudança de título, *layout*, periodicidade, conteúdos, etc.

- Boletim Informativo *nRede* (2 números);

Nº7 - Deficiência (no prelo) – 1500 exemplares

- Boletim Informativo *Vozes do Centro* (2 números)

Nº 7 - A qualidade nas ONGs (no prelo) – 1500 exemplares

- Boletim Informativo *Diálogos* (2 números)



Nº 7 - Em Rede (no prelo) – 2000 exemplares

- Cadernos REAPN (1);

Estava prevista a edição de um Caderno REAPN sobre o Estudo de Caracterização das ONG's em Portugal, no entanto, dado, o atraso que se verificou na devolução dos inquéritos, não foi possível durante o último trimestre do ano proceder ao tratamento estatístico dos mesmos. Os inquéritos foram todos introduzidos em Base de dados de SPSS e está a ser feita a sua análise estatística. A elaboração do relatório para publicação será feita no 1º semestre de 2010.

- Cadernos *RedACÇÃO* (2);

Estavam previstas 2 edições, uma sobre o tema da Pobreza Infantil e outra sobre Envelhecimento Activo. A sua publicação foi adiada para 2010, devido à dificuldade em concluir os trabalhos, na medida em resultam de contributos de vários parceiros institucionais. A sua edição será concretizada no 1º trimestre de 2010.

#### **4. Revisão e coordenação editorial de outras publicações a serem editadas no âmbito de projectos ou outras acções da REAPN**

- *Pobreza e exclusão: um guia para professores* (Outubro de 2009) – 200 exemplares.

- *Encontro Regional de Pessoas em Situação de Pobreza* (Núcleo de Vila Real) – 300 exemplares

- *“Onde vivemos. Do que necessitamos...”* - Relatório do 8º Encontro Europeu das Pessoas em Situação de Pobreza”

- Colaboração editorial na publicação *“Main Conclusions and recommendations and the diagnosis of the health status of the Roma Community in Portugal”*

#### **5. Criação e gestão de instrumentos de comunicação:**

- Desdobrável institucional (5000)

Uma vez que em 2009 ainda havia um número considerável de desdobráveis, foram apenas impressos (através de impressão digital) 500 exemplares.

- Faixa institucional – foi criada uma faixa que inclui um slogan institucional “Lutando por uma Sociedade livre de Pobreza e de Exclusão”

Esta faixa foi criada para ser utilizada no stand da Exponor no âmbito da III Conferência Internacional do QSP – Consultoria e Marketing, no passado mês de Março, mas a sua produção foi rentabilizada em outros eventos/momentos ao longo do ano.

#### **6. Observatório de Imprensa (*blog* “Pobreza na Imprensa”)**

Foram inseridas: 2180 notícias

Visitas: 93.872

Do número de visitas permite-nos concluir que se trata de um recurso de grande pertinência e bastante utilizado, tanto a nível interno como externo.

Do número de visitas a este blog, leva-nos a concluir que se trata de um recurso de grande pertinência e bastante utilizado, tanto a nível interno como externo.

**7. Gestão de bases de dados** (associados, entidades públicas, grupos de trabalho, contactos institucionais, parceiros sociais, ONG's, órgãos de comunicação social e jornalistas, etc.);

Esta actividade é realizada em função da entrada de novos associados, pedidos de entidades chave que pretendem receber as nossas publicações ou com quem são desenvolvidas parcerias ou protocolos de cooperação. A sua actualização é um processo contínuo e regular.

**8. Gestão dos canais de comunicação com os órgãos de comunicação social** (plano de acção, comunicados de imprensa, conferências de imprensa, *press kit*, recortes de imprensa - *press clipping*, protocolo com a LPM-Comunicação);

*Press releases* – foram enviadas para os órgãos de comunicação social vários Comunicados de Imprensa sobre: Pobreza Infantil, Campanha Europeia sobre Rendimento Mínimo, Habitação e Inclusão - Braga, Encontro Distrital das Pessoas em Situação de Pobreza - Vila Real, I Fórum das Pessoas em Situação de Pobreza, Seminário das Comunidades Ciganas, Seminário do “Projecto Bridges for Inclusion”, Seminário sobre “Pobreza Infantil, Seminário “Inclusão social”, entre outros)

*Press clipping* – 136 notícias recolhidas onde aparece citado/referido o nome da Organização ou elemento da Direcção, Técnicos e Coordenadores de Núcleos.

**9. Página da Internet e intranet (reformulação, actualização e manutenção);**

REAPN – 41.826 Visitas / Novas visitas – 55,79% / Exibições de página – 226.551

Bridges – 497 / Novas visitas – 71,03% / Exibições de página – 1.510

Observatório LCP de Lisboa – 4.554 / Novas visitas – 82,08% / Exibições de página – 17.049

Nº de Documentos inseridos na pagina na Internet – 190 (nº aproximado)

Nº de Documentos inseridos na pagina na Intranet – 30

**10. Organização de eventos** (apoio na planificação, concepção e realização de várias actividades inscritas no Plano de Actividades de 2009 – ex. Preparação do Ano Europeu de Luta Contra a Pobreza, seminários, workshops, etc.);

- Participação na Feira da Exponor (12 de Março) - QSP

- Preparação do Encontro Nacional das Pessoas em Situação de Pobreza

- Participação na Manifesta no seminário sobre “Inovação Social”, no âmbito das novas tecnologias (convite enviado da EQUAL à coordenação editorial da Revista Rediteia).

- Colaboração na organização e participação do I Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza (16,17 de Outubro);

- Colaboração na organização e participação do Seminário Nacional sobre As Comunidades Ciganas e a Saúde: um primeiro retrato nacional – 22 de Outubro (Porto);

- Colaboração na organização e participação do Seminário Final do Projecto – Criando Pontes entre Emprego e Inclusão Social: Experiências e Recomendações – 6 e Novembro (Porto);

- Colaboração na organização e participação do Seminário “Pobreza Infantil” – 20 de Novembro (Braga);

- Colaboração na organização do Seminário “Inclusão Social” – 23 e 24 de Novembro (Porto);

**11. Manutenção dos canais de comunicação entre a REAPN, a EAPN e outras redes nacionais e organizações europeias;**

Esta actividade engloba todo o trabalho que foi desenvolvido ao nível do contacto com a EAPN em termos de disseminação de informação, participação nos Grupos de Trabalho e parceria na implementação da 2ª fase da Campanha a favor de um Rendimento Mínimo adequado. Esta campanha envolveu a participação numa reunião transnacional (6 Março), algumas reuniões internas para preparação das diversas acções chave enquadradas nesta iniciativa. (ex. adaptação e envio de um Apelo para subscrição por várias entidades nacionais, recolha das assinaturas, tradução dos documentos relativos à campanha, envio de *press release* para divulgação do site da campanha onde o público em geral pode subscrever o Apelo, divulgação da Campanha nos vários suportes escritos da REAPN - [www.adequateincome.eu](http://www.adequateincome.eu)).

#### **12. Formação interna sobre a importância da Imagem Institucional** (adopção efectiva do manual corporativo);

Formação levada a cabo no âmbito da Reunião Geral de Técnicos em 16 e 17 de Março sobre a importância da imagem institucional e o manual corporativo.

Foi também elaborado uma apresentação em powerpoint sobre a REAPN, devendo a sua estrutura ser adoptada por todos aquando a apresentação da Organização a nível externo.

#### **13. Gestão do Centro de Documentação Nacional da REAPN** (tratamento e processamento de materiais, boletim bibliográfico, permutas e contactos com outras instituições, centros de investigação, etc.).

Deram entrada no Centro de Documentação cerca de 300 novas publicações (entre revistas e monografias). Estes materiais resultaram maioritariamente de ofertas e permutas, tendo a compra de livros sido residual. Estes materiais encontram-se em fase de processamento (informatização que envolve a sua descrição bibliográfica, catalogação e classificação e por fim a colocação de cotas e organização física nas estantes do CDI).

Foram elaborados 4 boletins bibliográficos com destaques de novas aquisições.

Visitas ao CDI externas: 15 - Nº de publicações consultadas - 120

Consultas internas: 40 (sede Núcleos) - Nº de publicações consultadas - 220

Ao nível das permutas para além das já anteriormente estabelecidas foram realizadas permutas com a EPUL, a Comissão Nacional de Justiça e Paz e o Instituto de Gestão do Fundo Social Europeu (IGFSE) e IDT.

*Stock de Publicações:* Foram ainda vendidas e/ou oferecidas 1087 exemplares de publicações editadas pela REAPN ou em parceria com outras entidades no âmbito de Projectos transnacionais.

#### **14. Gestão de solicitações de informação/documentação (internas e externas);**

Número de solicitações: 72

Durante este ano foram recepcionadas no GI cerca de 72 solicitações de vária ordem, nomeadamente aquisição de livros, pedidos de informação sobre a organização, visitas ao centro de documentação, pedidos de informação ao nível do sector social, indicadores estatísticos sobre pobreza e exclusão social, etc. Não está contemplado neste número o solicitações de carácter específico e do âmbito de competências de outros Gabinetes. Nestas situações o Gabinete de Informação fez o devido reencaminhamento para os respectivos técnicos/Gabinetes da área em questão.

### 15. Tradução de documentos estratégicos para a intervenção da REAPN;

Neste período foram traduzidos vários documentos dos quais destacamos o Manual sobre Fundos Estruturais que poderá vir a ser publicado. Para além deste documento foram ainda traduzidos:

- Materiais da Campanha do Rendimento Mínimo: Apelo (português e inglês), Carta, Guia de Campanha, Mitos e Realidades, Comunicado de Imprensa, Cartaz da Campanha enviado com o Comunicado de Imprensa.
- Conclusões gerais do 8º Encontro Europeu das Pessoas em Situação de Pobreza
- Excertos do *Network News* sobre o Ano 2010
- Princípios chave para o próximo Parlamento Europeu
- Irá a Crise Económica obrigar-nos à construção de um pilar social mais forte em Lisboa?
- Conteúdos de base da Página da Internet da REAPN
- Sim a uma Inclusão Activa baseada nos direitos! - Promover os princípios da EAPN para a Inclusão Activa
- Declaração da Assembleia-Geral da EAPN 2009
- Carta ao Conselho Europeu 18/19 de Junho
- Tradução de 2 powerpoint com a apresentação dos resultados do Projecto "Saúde e Comunidades Ciganas" a apresentar na reunião transnacional em Praga nos dias 17 e 18 de Junho (inglês)
- Excertos da candidatura do Projecto Develop (inglês)
- Excertos da candidatura do Projecto Participar+ (inglês)
- Cartaz da Campanha do Rendimento Mínimo (enviado com o press release)
- Garantir que as pessoas em situação de pobreza não paguem pela crise! – *Carta de lobby*
- A situação na União Europeia relativamente aos esquemas de Rendimento Mínimo
- Artigo sobre o Relatório Barca
- A proposta da Comissão Europeia necessita de um compromisso com o progresso social
- Para além da tradução de documentos na íntegra, ao longo de 2009 o Gabinete de Informação colaborou em diversos momentos na revisão de vários relatórios de inglês para português e vice-versa bem como de formulários de candidatura a projectos.

### 16. Apoio técnico aos Centros de Recursos dos Núcleos Distritais.

O Núcleo de Bragança possui já parte das publicações, inseridas do CDI, informatizadas. Neste âmbito Foi ainda dada assistência via telefone a vários Núcleos, nomeadamente V. Real, Guarda, Leiria, Viseu e Castelo Branco. A deslocação aos Núcleos está dependente da rentabilização de recursos materiais (deslocações quando conciliadas com outros projectos) daí não ser realizada tão sistematicamente quanto o desejável.

## II – Área de Investigação e Projectos

### Actividades

17. Implementação de projectos nacionais e transnacionais:

#### 1) Projecto: Reduzir as desigualdades de saúde nas comunidades ciganas

**Duração:** 24 Meses

**Parceria:** Fundacion Secretariado Gitano (FSG- Espanha); REAPN (Portugal); Bulgária, Roménia, República Checa, Eslováquia, Grécia

**Objectivo:** Este projecto tem como principal objectivo conhecer a situação actual das comunidades ciganas em Portugal relativamente ao seu estado de saúde e permitir comparar a realidade desta população com a realidade da população geral.

Objectivos específicos:

- Obter informação sobre o estado de saúde em geral e identificar os principais problemas que os cidadãos de etnia cigana apresentam (doenças crónicas, outras doenças, limitações de actividades, ajudas, acidentes);
- Conhecer o grau de utilização dos serviços de saúde;
- Conhecer o uso de determinadas práticas preventivas;
- Conhecer a frequência e a distribuição de hábitos de vida que constituem um risco para a saúde (por exemplo: tabaco, álcool, entre outros).

**Financiamento:** Programme of Community action in the field of public health (2003 – 2008)

**Fase:** Executado

#### Actividades:

- Análise dos dados obtidos através da aplicação dos questionários;
- Feedback da análise efectuada junto das pessoas que aplicaram o questionário
- Realização do Relatório Nacional – O Estado de Saúde das Comunidades Ciganas em Portugal: um primeiro retrato;
- Realização do Relatório-Síntese
- Tradução do Relatório-Síntese de Português para Inglês
- Participação na 3ª Reunião Transnacional – 17 e 18 de Junho (Praga – República Checa)
- Participação na 4ª Reunião Transnacional – 30 de Setembro (Madrid);
- Participação no Seminário Internacional “Saúde e as Comunidades Ciganas: análise da situação na Europa” – 01 e 02 de Outubro (Madrid);
- Realização da brochura para o seminário Nacional no Porto;
- Organização e realização do Seminário Nacional sobre As Comunidades Ciganas e a Saúde: um primeiro retrato nacional – 22 de Outubro (Porto);
- Realização de um panfleto sobre as principais recomendações de acção.

#### 2) Projecto: Bridges for Inclusion

**Duração:** 24 meses

**Parceria:** REAPN (entidade interlocutora); European Anti Poverty Network (EAPN)

Anti-Poverty Information Centre; European Anti-Poverty Network in Castilla-La Mancha (EAPN-CLM); Flemish Network of Associations of People Experiencing Poverty (EAPN Belgium - Flanders); Union Régionale des Entreprises d'Insertion - Languedoc Roussillon; CARITAS Romania Confederation e International Labour Office - STEP Programme.

**Objectivo:** reconhecer a importância do desenvolvimento de estratégias e acções concretas de reforço da coordenação e interacção entre a Estratégia Europeia de Emprego e a Estratégia Europeia de Inclusão Social. O projecto irá promover e colocar em prática estratégias e acções, particularmente resultantes das áreas do empreendedorismo inclusivo, economia social e desenvolvimento local (a diferentes níveis) onde esta relação positiva pode ser concretizada.

**Financiamento:** PROGRESS – Mutual Learning on Social Inclusion and Social Protection

**Fase:** Executado

**Actividades:**

- Gestão técnica e financeira do projecto:
  - 4ª Reunião transnacional com os parceiros do projecto – 23 e 24 de Janeiro
  - 5ª Reunião transnacional com os parceiros do projecto – 5 e 6 de Junho
  - Construção de instrumentos de acompanhamento do WP4 nos diferentes países de desenvolvimento do projecto
  - Organização dos documentos financeiros dos parceiros e transferência da 2ª tranche do financiamento para os parceiros
- Finalização do relatório do Peer Review Portugal & Espanha
- Apresentação e discussão do Índice do Relatório Final e do Road Map
- Actualização da página de internet do Projecto com os produtos enviados pelos parceiros
- Elaboração do Relatório Intermédio de Avaliação – Equipa externa de avaliação
- Desenvolvimento das experiências nacionais:
  - Reunião da Comissão de Acompanhamento do projecto ao nível nacional – 11 de Março;
  - Finalização dos diagnósticos realizados com as experiências nacionais e a sua devolução;
  - Apresentação e negociação dos Planos de Intervenção junto das 4 organizações envolvidas (AMS, Associação Paços 2000, APPACDM de VNG, Cruz Vermelha do Porto – Pólo de VLN);
  - Desenvolvimento do Plano de Intervenção em 3 organizações (AMS, Associação Paços 2000, APPACDM de VNG);
  - Desenvolvimento de 17 Reuniões de Acompanhamento (6 reuniões com a AMS, 5 reuniões com Associação Paços 2000, 4 reuniões com APPACDM de VNG e 2 reuniões com Cruz Vermelha do Porto – Pólo de VNG);
  - Apoio na organização da Reunião de Avaliação do Grupo de Trabalho Interinstitucional da AMS – 14 de Maio
  - Definição e organização das acções de formação a realizar junto da APPACDM de VNG e da Associação Paços 2000 sobre a temática da *Participação de Pessoas em Situação de Pobreza e de Exclusão Social*

- Apoio na elaboração de novas estratégias de intervenção junto da AMS, Paços 2000 e APPACDM - VNG
- Participação em 4 Sessões do Grupo de Trabalho sobre o RSI na APPACDM-VNG
- Apresentação do Projecto *Bridges for Inclusion* em Workshops e Seminários:
  - Workshop Animação Territorial e Economia Social - Organizado através de uma parceria entre o IEPF e a IC EQUAL, no 20 de Maio, no Porto
  - Seminário Inclusão Social e Emprego - Organizado através de uma parceria entre a REAPN e a AMS, no dia 23 de Novembro

### 3) Projecto: SEID - Strategic European Inventory on Drugs

**Duração:** 36 Meses

**Parceria:** FICT (lead partner); CoGeS; Regione del Veneto; AIC; IL Seme; Tannenhof Berlin; Monar; APH; Trempline; REAPN; IEC; FFI; Villa Reneta; Asmoune; Euro TC; EFTC; Kethea;

**Objectivo:** desenvolver um maior conhecimento entre os diferentes países envolvidos no que diz respeito a diferentes formas de intervenção dirigidas a jovens consumidores de drogas (polydrug users).

**Financiamento:** Programme of Community action in the field of public health (2003 - 2008)

**Fase:** Em execução

**Actividades:**

Foi realizada a 3ª reunião de Parceria a 14 de Maio. A REAPN não participou pelas seguintes razões: recebemos a indicação da realização da reunião uma semana antes dela se concretizar; a técnica já tinha outras reuniões agendadas para esse período; e a reunião de parceria iria decorrer em Berlim unicamente durante uma manhã. O excesso de custos associados a uma viagem deste género teve de ser ponderado.

Em Dezembro foi comunicada a necessidade de dar início a uma das últimas fases do Projecto - preparação dos Focus Group e elaboração do Catálogo. Para a concretização desta actividade foi solicitado o preenchimento de um questionário produzido pelo EMCDDA no sentido de recolher informação sobre o fenómeno da toxicoddependência a nível nacional. Esta actividade irá prolongar-se para 2010 sendo a data limite 22 de Fevereiro desse ano.

### 4) Projecto: Estudo de Caracterização das ONG's

**Duração:** 24 meses

**Objectivo:** actualizar o estudo de caracterização das ONG's que foi realizado em 1995, em colaboração com o ISCTE /CIES. Pretende-se caracterizar estas instituições do ponto de vista das actividades desenvolvidas, dos modelos organizacionais e dos seus actores, bem como identificar as representações sociais sobre a pobreza e os pobres que os dirigentes destas organizações possuem.

**Financiamento:** Segurança Social

**Fase:** Em execução

**Actividades:**

No ano de 2009 foi formalizada a parceria com o CIES/ISCTE para o apoio técnico e científico deste projecto.

No primeiro semestre do ano foram realizadas duas reuniões em Lisboa de forma a criar o instrumento de recolha de dados – inquérito por questionário. Foram efectuados contactos com o Instituto da Segurança Social no sentido de viabilizar este projecto, obtendo a cooperação deste Instituto na fase de aplicação do questionário junto das ONG`s. Em Junho de 2009 foram efectuados os primeiros contactos com o ISS para solicitar a colaboração neste projecto e durante os meses de Julho e Agosto o Inquérito por Questionário foi alvo de vários ajustamentos resultado de pré-testes. Foi efectuado uma parceria com a empresa informática Bizview no sentido de criar uma aplicação informática que permitisse a resposta on-line do questionário e simultaneamente o tratamento dos dados já com o recurso ao SPSS.

O questionário foi disponibilizado on-line na página da REAPN a partir de 11 de Setembro de 2009 e inicialmente estipulamos o prazo de 2 de Outubro que depois teve que ser alargado para o final do mês de Outubro. Nesta tarefa de divulgação contamos com a colaboração dos 18 Núcleos Distritais e da Segurança Social.

O número total dos questionários recolhidos foi cerca de 400 questionários num universo total de cerca de 4000 questionários. Em relação ao tratamento dos dados tivemos um problema de compatibilidade com o programa informático que inviabilizou a automática disponibilização da base de dados em SPSS. Por isso foi necessário introduzir os dados em SPSS.

Neste momento a base de dados está concluída e os principais cruzamentos feitos.

## 5) Projectos QUAL-IS Norte / Centro /Alentejo

**Duração:** 15 meses

**Objectivo:** capacitar e apoiar as organizações sociais para o desenvolvimento de processos de qualificação organizacional que visem melhorar a eficácia da intervenção e a promoção de respostas sociais mais adequadas para o combate à pobreza e exclusão social. Para tal, será feita uma intervenção junto de 28 instituições de acção social das regiões Norte, através da promoção de formação técnica e específica (nas áreas da qualidade, da gestão e da própria intervenção social), de consultoria e de acompanhamento na implementação de sistemas de gestão da qualidade, assim como o desenvolvimento de planos de melhoria organizacional.

**Financiamento:** Programa Operacional Potencial Humano, Medida 3.1.2. Formação Acção para Entidades de Economia Social

**Fase:** Em Execução

### Actividades:

- Formação Acção padronizada:

- Actualização de Dossiers Técnico Pedagógicos
- Conclusão das acções de Formação Acção Padronizada

- Acompanhamento técnico, monitorização e avaliação do projecto:

- Tratamento dos dados relativos á avaliação da Formação Acção Padronizada
- Devolução dos resultados da avaliação da formação aos formadores e formandos (na reunião de Focus group (aos formandos) e por e-mail (aos formadores).
- Elaboração de relatório de avaliação do Projecto (intermédio – relativo a Março de 2009)
- Reuniões de Focus Group



- Disseminação de Boas praticas na área da qualidade
- Organização de Dossiers de acompanhamento e avaliação do projecto

- Plataforma Informática

- Reuniões com a Biz view (1 reunião)
- Definição / organização dos conteúdos para a Plataforma Informática
- Apresentação às instituições da Plataforma QUAL\_Is
- Actualização da Plataforma (envio de documentos/referencias para a Biz View)
- Monitorização da área temática “Comunicação e Marketing” do Fórum da Plataforma QUAL\_S

- Consultoria:

- Tratamento dos dados relativos á avaliação da Consultoria realizada pelos consultores e pelas instituições
- Reuniões de acompanhamento da consultoria
- Organização de dossiers de Consultoria

- Acções de Preparação da Formação Acção Individualizada

- Elaboração de instrumentos de preparação da 2ª fase do projecto (questionários de necessidades formativas, quadro de Preparação da FAI)
- Tratamento dos dados relativos à recolha de necessidades formativas e de consultoria
- Visitas às instituições para preparação das Formações Acções padronizadas ( 25 visitas – durante o mês de Junho)
- Início dos procedimentos inerentes recrutamento de formadores / Consultores para a segunda fase do projecto (contactos telefónicos, analise de currículos, etc).
- Reunião em Lisboa da Equipa Qual\_IS a nível nacional (Análise dos Relatórios do Auto-Diagnóstico, Formação-Acção Individualizada, Dinamização da Plataforma Informática, Participação na Manifesta).
- Reunião nacional dos técnicos e coordenadores Qual\_IS via messenger

Acções não previstas inicialmente de divulgação do projecto:

- Participação no 1º Encontro Formação - Acção para a Economia Social – Realizado no âmbito da “MANIFESTA”, em Peniche, em 22 de Maio de 2009, com entidades promotoras da tipologia 3.1.2. do POPH.

Formação Acção Individualizada :

- Acompanhamento e monitorização

- Reuniões com as equipas técnicas dos projectos
- Realização de visitas ás instituições para definição de planos de formação e de consultoria
- Reuniões de Focus Group
- Reunião em Lisboa da Equipa Qual\_IS, a nível nacional

- Formação

- Recrutamento e selecção de formadores
- Organização de dossiers técnico pedagógicos para as instituições.
- Elaboração de contractos com os formadores
- Elaboração de contratos de formação com as instituições beneficiárias
- Colaboração com o gabinete Administrativo da REAPN ao nível da organização da parte financeira do projecto.

- Consultoria:

- Recrutamento e selecção de Consultores
- Elaboração de contratos com os consultores
- Organização de dossiers de Consultoria
- Colaboração com o gabinete Administrativo da REAPN ao nível da organização da parte financeira do projecto.

Avaliação e monitorização do projecto

- Reuniões com consultores
- Reuniões com formadores
- Elaboração de instrumentos de avaliação das acções de formação desenvolvidas nas instituições. (pelos formadores, pelos formandos)
- Elaboração de instrumentos de avaliação da Consultoria (pelos dirigentes e técnicos das instituições, pelos consultores)
- Recolha e Tratamento dos dados relativos á avaliação da formação
- Recolha e Tratamento dos dados relativos á avaliação da consultoria
- Realização de reuniões de Focus-Group
- Visitas institucionais de acompanhamento e monitorização
- Elaboração de Relatório de Avaliação do projecto (a integrar no Relatório final)

## 6) Projecto QUAL-IPSS

**Duração:** 7 meses

**Objectivo:** capacitar e apoiar as organizações sociais para o desenvolvimento de processos de qualificação organizacional que visem melhorar a eficácia da intervenção e a promoção de respostas sociais mais adequadas para o combate à pobreza e exclusão social. Para tal, será feita uma intervenção junto de 28 instituições de acção social da região do Algarve, através da promoção de formação técnica e específica (nas áreas da qualidade, da gestão e da própria intervenção social), de consultoria e de acompanhamento na implementação de sistemas de gestão da qualidade, assim como o desenvolvimento de planos de melhoria organizacional

**Financiamento:** Programa Operacional Potencial Humano, Eixo 8, Medida 8.1.2.

**Fase:** Executado

Actividades:

- Formação Acção padronizada:

- Actualização de Dossiers Técnico Pedagógicos
  - Conclusão da acção de Formação Acção Padronizada
- Acompanhamento técnico, monitorização e avaliação do projecto:
- Tratamento dos dados relativos á avaliação da Formação Acção Padronizada
  - Devolução dos resultados da avaliação da formação aos formadores e formandos
  - Reuniões de Focus Group
  - Disseminação de Boas práticas na área da qualidade
  - Organização de Dossiers de acompanhamento e avaliação do projecto
- Consultoria:
- Tratamento dos dados relativos á avaliação da Consultoria realizada pelos consultores e pelas instituições
  - Reuniões de acompanhamento da consultoria
  - Organização de dossiers de Consultoria
- Acções de Preparação da Formação Acção Individualizada
- Elaboração de instrumentos de preparação da 2ª fase do projecto (questionários de necessidades formativas, quadro de Preparação da FAI)
  - Tratamento dos dados relativos à recolha de necessidades formativas e de consultoria
  - Visitas às instituições para preparação das Formações Acções individualizadas
  - Recrutamento de formadores / Consultores para a segunda fase do projecto (contactos telefónicos, análise de currículos, etc).
- Acompanhamento técnico, monitorização e avaliação do projecto:

## 7) Projecto SIQ

**Duração:** 15 meses

**Objectivo:** Melhorar a qualidade das organizações do sector social através da melhoria e optimização do Sistema de Informação e Comunicação (SIC)

**Financiamento:** Programa Operacional Potencial Humano, Medida 3.1.2. Formação-Acção para Entidades de Economia Social

**Fase:** Em execução

**Actividades:**

### 1. FORMAÇÃO-ACÇÃO PADRONIZADA:

- Concluída a 28 de Maio de 2009;
- Envolveu a participação de 6 formadores (4 homens e 2 mulheres);
- Foras de Formação Executadas: 2 900h;
- Horas Assistidas: 2 568,5h;
- N.º de Faltas dadas pelos formandos (horas): 331,5h;

- Taxa de Execução (horas executadas/horas assistidas\*100): 88,6%.

- Foram elaborados 19 relatórios de avaliação da formação (Questionário de Avaliação do módulo pelo formando; Questionário de Avaliação do módulo pelo formador; Questionário de Avaliação de expectativas finais da formação) correspondentes a 8 módulos;

## 2. CONSULTORIA PADRONIZADA – 36 HORAS POR ORGANIZAÇÃO:

- Início em Fevereiro e conclusão em Junho;

- Envolveu a participação de 6 consultores (3 mulheres e 3 homens);

- As 36 horas foram executadas em todas as Organizações, à excepção de uma que ainda não 3 das 36 horas previstas;

- Da consultoria resultaram 2 produtos por organização – a saber – o diagnóstico organizacional do sistema de informação e comunicação e o plano de desenvolvimento organizacional (ambos os documentos entregues em formato digital e em papel por todas as organizações);

- Realizaram-se, nesta fase, 24 visitas de acompanhamento por parte da Equipa Técnica do Projecto;

- Foram aplicados dois instrumentos de avaliação (questionários) a consultores e organizações, em dois momentos distintos (intermédio e final). Neste momento os respectivos relatórios estão em fase de conclusão;

- Em virtude de alguns constrangimentos apresentados por uma das organizações que participam no Projecto foi necessário proceder à substituição da consultora dessa organização;

- Em virtude de alguns constrangimentos apresentados por uma das organizações que participam no realizou-se, no dia 29 de Junho, uma reunião entre a Direcção dessa organização e a gestora do SIC na presença da consultora, coordenador e equipa técnica do Projecto.

## 3. REUNIÕES DA EQUIPA DE COORDENAÇÃO OPERACIONAL:

- Realizaram-se, em 2009, 6 reuniões com uma média de 16 instituições participantes por reunião.

## 4. REUNIÕES DE COORDENAÇÃO DO PROJECTO (COORDENAÇÃO TÉCNICA NACIONAL + COORDENAÇÃO DO PROJECTO SIQ + EQUIPA TÉCNICA DO PROJECTO SIQ):

- Realizaram-se duas reuniões (uma na Universidade do Minho e a segunda na Sede da REAPN).

## 5. PREPARAÇÃO DA 2ª FASE DO PROJECTO:

- Definição dos planos de formação individualizados (FAI) de cada um das 20 organizações;

- Principais áreas de formação até agora identificadas: TIC; Relações Interpessoais e comunicação interna; Gestão da Qualidade (criação de processos; registos; medição; monitorização; gestão documental); Outras áreas (Atendimento ao Público, Gestão de Stocks, Procedimentos de Higiene Alimentar, Ética e Deontologia Profissional, Liderança e Gestão de conflitos);

- Número total de acções previstas para a FAI – 96 acções, envolvendo um total de 1439 formandos, o que traduz uma média 15 formandos por organização;

- Constituição de uma bolsa de eventuais formadores para a FAI;

- Prospeccção de possíveis consultores para a 2ª fase do Projecto.

## 8) Plano de Acção Anual no âmbito do Protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional

**Duração: Anual**

**Objectivo:** Fomentar acções no âmbito do mercado social de emprego, enquanto contributo para a solução de problemas de emprego, de formação e de outros problemas sociais, com especial incidência no combate ao desemprego, à pobreza e à exclusão social.

**Financiamento:** IEFP

**Fase:** Em execução

#### Actividades:

1- **Tradução de documentos, pareceres, livros técnicos e outros documentos pertinentes no âmbito das políticas activas de emprego, empregabilidade de públicos desfavorecidos, Economia Social e Terceiro Sector, Responsabilidade Social, Cidadania Empresarial e outras temáticas afins.**

Das publicações mais importantes traduzidas ou em tradução, destacam-se.

- Relatório do *8th Meeting of People experiencing poverty*.
- *EAPN Structural Funds Manual*.
- *Small steps, big changes*.
- *Guia metodológica de la Participacion Social*
- *Spring Alliance Manifesto*

2- Realização de um **Seminário Internacional: “Inclusão Social e Emprego”, dias 23 e 24 de Novembro, na Fundação Cupertino de Miranda, no Porto.**

#### Objectivos:

- Problematizar as questões da activação e da inclusão activa, no que respeita à sua relação com as actuais (e futuras) políticas públicas de inclusão e de emprego;
- Debater os seus impactos (actuais e potenciais) para a promoção da inclusão e empregabilidade de públicos desfavorecidos;
- Sensibilizar as entidades e instituições para a importância do trabalho em parceria;
- Contribuir para o aumento do *know-how* das instituições participantes, no que toca às estratégias de operacionalização do trabalho em parceria, enquanto metodologia de trabalho em prol da inclusão social e da empregabilidade de públicos desfavorecidos.

#### Constituíram destinatários deste Seminário:

- Técnicos e dirigentes de ONG's e IPSS's e outros agentes de intervenção social, cujo trabalho esteja ligado à inserção de públicos em situação de desfavorecimento;
- Técnicos e dirigentes de autarquias;
- Instituições de ensino superior e Unidades de Investigação;
- Organizações / empresas (potenciais empregadoras), em particular no sector dos serviços, dos concelhos da Grande Área Metropolitana do Porto.

O Seminário constituiu um evento especificamente destinado a trabalhar a importância e a aplicação prática de temáticas relevantes na área inclusão e da empregabilidade, nomeadamente:

a) Possibilidade de articulação entre as políticas de inclusão e emprego, sob a influência dos princípios de inclusão activa;

- b) Activação dos indivíduos em situação de desfavorecimento face ao mercado de trabalho - oportunidades e ameaças;
- c) Metodologias para o envolvimento activo dos indivíduos na construção dos seus próprios projectos de inserção socioprofissional;
- e) Papel das TIC nas estratégias de inclusão pelo emprego e na mediação entre oferta e procura, etc.

### 3 - Realização de 7 Conferências sobre a temática da Inclusão Activa e o seu papel na Luta Contra a Pobreza e a Exclusão Social.

Locais	Datas	Número de participantes	Temática
Viana Castelo	15 Abril	20	<i>Emprego/Desemprego - Inclusão Activa</i>
Guarda	19 Maio	25	<i>Emprego/Desemprego - Inclusão Activa</i>
Porto	26 Maio	25	<i>Emprego/Desemprego - Inclusão Activa</i>
Porto	27 Maio	24	<i>Emprego/Desemprego - Inclusão Activa</i>
Viseu	16 Junho	24	<i>Novas formas de pobreza</i>
Viseu	17 Junho	25	<i>Novas formas de pobreza</i>
Leiria	18 Junho	25	<i>Emprego/Desemprego - Inclusão Activa</i>

#### 4- Sessões desenvolvidas pelos núcleos distritais da REAPN, no âmbito de temáticas deste Protocolo:

- **Aveiro:** “ *Integração, manutenção e reintegração da população no mercado de trabalho*” em co-organização com a Rede Social, Vagos 25 de Junho. Participantes 54 técnicos, dirigentes e público em geral.
- **Braga:** “ *Sessões de informação sobre Gestão Corrente para microempresários*”, no âmbito de medidas de apoio à criação do próprio emprego (ILE’s, Microcrédito), realizadas em 27 de Abril em Guimarães e em 20 Maio em Amares. Total de participantes: 16 microempresários.
- **Braga:** “*Sessão informação sobre Microcrédito*”, 11 de Março, Vila Verde. Participantes 17 pessoas interessadas em criar o seu próprio posto de trabalho.
- **Bragança:** “*Sessão informação sobre o Microcrédito*”, 25 Fevereiro, Bragança, 17 pessoas.
- **Santarém:** “ *Microcrédito para beneficiários do RSI*”, Santarém, 5 Fevereiro. Participantes 40 pessoas.
- **Viseu:** “*Apresentações públicas da temática do Microcrédito*”, 29 Janeiro, Vouzela (90 participantes); 25 Março em Oliveira de Frades (75 participantes); 21 Maio, Nelas (30 participantes).

#### 9) Projecto PARTICIPAR +

Candidatura apresentada a 13 de Março ao Programa Europeu: *Europe for Citizens – Action 2, Measure 3*.

**Duração:** 11 meses (Setembro 2009 a Julho 2010)

**Objectivo:** troca de experiências e informação em matéria de Pobreza e Exclusão Social entre os parceiros do projecto. Identificação de boas práticas em como activar a participação das pessoas em situação de pobreza na implementação de políticas sociais.

**Parceria:** REAPN (entidade promotora); EAPN Espanha; EAPN Bélgica/Flandres; RENASIS (Roménia).

**Actividades desenvolvidas:**

- Preparação e Realização do 1º Steering Committee com os parceiros, no Porto. (Setembro)
- Preparação e Realização do 1º Peer Review – Roménia (Novembro)
- Preparação e Realização do 2º Peer Review – Madrid (Dezembro)
- Primeiros contactos com Biz-View para elaboração do website do projecto.
- Elaboração de instrumentos de avaliação dos Steering Committees e dos Peer Reviews.
- Tratamento e análise dos dados da avaliação.
- Devolução dos resultados da avaliação aos parceiros.
- Elaboração de documentos com as principais conclusões dos Peer Reviews e devolução das mesmas aos parceiros.

**18. Elaboração de novas candidaturas** no âmbito do Programa Operacional Potencial Humano e linhas financeiras da Comissão Europeia

- **Projecto PARTICIPAR +**

Candidatura apresentada a 13 de Março ao Programa Europeu: *Europe for Citizens – Action 2, Measure 3*.

**Parceria:** REAPN (entidade promotora); EAPN Espanha; EAPN Bélgica/Flandres; RENASIS (Roménia).

- **Projecto NOEE: Not Only Ecstasy in Europe**

Candidatura apresentada por Co.Ge.S. Società Cooperativa Sociale em Abril. A REAPN foi convidada para integrar a parceria.

- **Projecto CIDADES**

Candidatura apresentada em Maio pela Associação VIDA. A REAPN foi convidada para integrar a parceria.

- **Projecto Dangerous Liaisons – the connection between prostitution and drug abuse.**

Candidatura apresentada pela Organização On the Road. A REAPN foi convidada para integrar a parceria. Fomos informados em Novembro que este Projecto foi aprovado e terá início em Março de 2010.

- **Leonardo Da Vinci Programme - Promovido pela Fundação Luís Vives. “Walking together in Europe For Social Action”**

Aguarda aprovação

- **Programa Operacional Transnacional ARAGON. Entidade promotora: CEPAIM Espanha**

Objectivo: inserção social de grupos vulneráveis.

Duração: 2009/2010

Aguarda aprovação

- **Projecto DAPHNE -Protocols Against Gender Violence.**

Entidade promotora: CEPAIM

Duração: 24 meses

Aguarda aprovação

- Análise e suporte técnico a **18 candidaturas** no âmbito do **Programa do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social**;
- Apresentação de **4 candidaturas** no âmbito do **Programa Operacional Potencial Humano** (Projecto Janus - *Tipologia 6.1*; Projecto Qual\_IS 2 Norte/Centro/Alentejo - *Tipologia 3.1.2*).
- Colaboração na apresentação da Candidatura do Projecto Elevar Competências (*Tipologia 2.3*), promovido pelo CENATEX.
- Apoio e suporte técnico à Candidatura do Projecto Saltarico do Núcleo Distrital da Guarda. Este projecto foi apresentado à Fundação Caloste Gulbenkian no âmbito da iniciativa ***Enfrentar um Desafio do Século XXI: Projectos-Piloto Intergeracionais***.

#### **19. Consolidar a Participação da REAPN no Fórum Não Governamental de Inclusão Social (FNGIS): Prioridades de Intervenção e actividades**

##### **a) Garantir o contributo do sector não governamental para o Plano Nacional de Acção para a Inclusão**

- Grupos de trabalho (monitorização e *follow up* da implementação do PNAI 2008-2010) (reuniões a 31.03.09, 30.06.09 e 15.12.09)
- Workshops temáticos: 1) Habitação, Políticas e Intervenção Local (Coimbra) a 23.06.09  
2) Medidas alternativas à prisão: do agir ao intervir (Lisboa) a 10.11.09

##### **b) Divulgação e circulação de informação**

- Website ([www.fngis.org](http://www.fngis.org)) - lançamento da versão final a 17 de Outubro
- 2 Boletins temáticos electrónicos (Comunidades Ciganas e Sem-Abrigo)
- 1 *Newsletter* e boletins de informação mensal (em suporte electrónico)
- Comunicado de imprensa (17 de Outubro)
- Brochura de divulgação do FNGIS

##### **c) Articulação sector não governamental / governamental**

- **Coordenação do PNAI e Pontos Focais Sectoriais:** embora estivessem previstas Reuniões com a Coordenação do Plano Nacional de Acção para a Inclusão e reuniões com os pontos focais sectoriais de acompanhamento do PNAI, tais reuniões não tiveram lugar.
- **Actividades no âmbito da preparação do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social (AEC PES 2010):** participação na Conferência Europeia 'Poverty between reality and perceptions: the communication challenge' (Bruxelas, 28 Outubro); Divulgação do Eurobarómetro 'Percepções da



pobreza na Europa'; Divulgação do estudo SOCIUS/REAPN/AI 'Percepções da pobreza em Portugal'; Recolha e envio de contributos dos membros do FNGIS para a organização de actividades no âmbito do AECPEs; Divulgação do concurso nacional para projectos no âmbito do AECPEs; Elaboração e envio de contributos para o Programa Nacional do AECPEs.

#### **d) Articulação inter-institucional e funcionamento**

- Formalização do FNGIS como Associação (28/07/09)
- Reuniões do/a Secretariado Executivo / Comissão Instaladora (30.01.09, 12.03.09, 15.04.09, 02.06.09, 30.06.09, 14.07.09, 21.09.09, 23.11.09, 15.12.09)
- Reuniões dos Grupos de Trabalho (31.03.09, 30.06.09, 15.12.09)
- Assembleias-gerais (28.07.09, 15.12.09)
- Reuniões da Comissão Nacional de Acompanhamento do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social (23.07.09, 21.09.07, 26.10.09, 23.11.09, 14.12.09)

### **20. Participar Activamente na Plataforma das ONGD**

A Plataforma Portuguesa das ONGD pretende ser um elo de ligação entre as ONGD, a sociedade civil, os órgãos de soberania e outras instituições, como o Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (IPAD), e a Confederação Europeia das ONGD de Emergência e Desenvolvimento (CONCORD), com vista a potenciar as suas acções num mundo cada vez mais globalizado e carenciado de solidariedade.

A nova Direcção tomou posse no início do mês de Fevereiro, tendo a REAPN deixado de pertencer à Direcção da Plataforma.

Em Abril a REAPN viu renovado o reconhecimento do Estatuto de ONGD.

Entre Agosto e Outubro, e tendo por base um contacto estabelecido pela Rede Nacional das Associações Juvenis da Guiné-Bissau e a abertura de Candidaturas para Projectos de Educação para o Desenvolvimento de ONGD pelo IPAD, foi elaborada por uma técnica do GIP uma proposta de projecto e de parceria com essa entidade. No entanto, tendo em conta o volume de trabalho que se espera para 2010 decidiu-se não avançar com a parceria/projecto e informou-se a referida entidade desse facto deixando em aberto a possibilidade de uma futura colaboração num próximo período de candidaturas.

### **21. Dinamização do Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa**

Desde a sua fundação em Portugal em 1991 que a Rede Europeia Anti-Pobreza sempre defendeu a investigação, o estudo e a utilização de diferentes formas de diagnóstico como meios primordiais no combate à pobreza. Se actualmente isto se tornou uma evidência, e se vai consolidando como prática, não o era assim nos idos anos 90.

Nessa altura, em que tão pouco se sabia sobre a pobreza em Portugal e em que a exclusão era ainda um conceito de difícil definição, já a Rede Europeia Anti-Pobreza se batia, aqui e em Bruxelas, pela promoção de mecanismos de observação e de diagnóstico credíveis como formas fundamentais de combater a pobreza. Perdida que foi a batalha pela criação de um Observatório Europeu, alguns Estados da União Europeia

conseguiram – sobretudo no âmbito de iniciativas comunitárias e de projectos europeus – pôr em marcha diferentes observatórios.

Este movimento de observação social ganha hoje cada vez mais expressão. Os Observatórios parecem uma moda, surgem como cogumelos e, de repente, parece que não se pode viver sem eles. Ora isto não deixa, de facto, de ser verdade. A sociedade muda todos os dias, a uma velocidade cada vez mais estonteante e esta necessidade de observar e diagnosticar em permanência é cada vez mais forte. As necessidades são sempre relativas e o que é hoje cada vez mais importante, particularmente para quem tem que tomar decisões, é conhecer o que é verdadeiramente prioritário. A crescente complexidade dos problemas também está na base da necessidade que os actores, e em primeira instância os responsáveis políticos, têm de conhecerem cada vez melhor a realidade. Ora, no campo específico da pobreza e da exclusão social tudo isto é ainda mais verdadeiro.

Foi precisamente conhecendo e reconhecendo todas estas necessidades que procurámos iniciar a implementação do Observatório de luta contra a pobreza na cidade de Lisboa.

Assim, e desde Outubro de 2006 a Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal (REAPN), em parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, promove a implementação de um Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa<sup>1</sup>.

Ao longo dos primeiros anos (2007-2009) foram estas as principais actividades concretizadas pelo Observatório<sup>2</sup>:

- Criou uma identidade própria e um sistema de comunicação;
- Definiu o contexto institucional, territorial e político do Observatório tendo por base as políticas e programas de intervenção e os principais actores no âmbito da luta contra a pobreza;
- Procurou conhecer e entrar em contacto com as estruturas produtoras de informação;
- Dinamizou contactos estratégicos com diferentes actores tendo em vista a futura criação de células de participação e monitorização do Observatório;
- Selecionou diferentes indicadores e formas de tratamento e relato dessa informação, elaborando um primeiro retrato dos principais indicadores (directos e indirectos) da pobreza na Cidade de Lisboa – 1.º Relatório do Observatório;
- Deu a conhecer o observatório (também ao nível internacional);
- Elaborou um conjunto de bases de dados (organizacional, de políticas e bibliográfica) disponíveis *on-line*;
- Definiu um modelo para o Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa;
- Desenhou e propôs um Plano Estratégico para o Observatório (2008-2010);
- Dinamizou diferentes grupos de trabalho (com organizações, com peritos e com pessoas em situação de pobreza) para aprofundamento qualitativo da informação sistematizada;
- Iniciou um estudo sobre o Rendimento Social de Inserção na Cidade de Lisboa;
- Iniciou a implementação de um Barómetro sobre a Pobreza na Cidade de Lisboa;

<sup>1</sup> Posteriormente o Observatório passou a ser apoiado igualmente pelo Montepio Geral (desde 2008) e pela Fundação Gulbenkian (desde 2009).

<sup>2</sup> Todos os produtos deste primeiro ano de trabalho se encontram disponíveis na página de Internet do Observatório: [www.observatorio-lisboa.reapn.org](http://www.observatorio-lisboa.reapn.org)

- Produziu o documento “Organizações que Lutam Contra a Pobreza – Critérios de Identificação e de Intervenção”;
- Elaborou e publicou o primeiro número da Revista “Observar.Pobreza.Lisboa” (Revista do Observatório de Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa)

## **22. Definir o processo e a metodologia de avaliação do Plano Estratégico 2004-2009 e de realização do Plano Estratégico da REAPN 2009-2011**

O Processo de avaliação do Plano Estratégico (PE) da REAPN (2004-2009) contemplava um conjunto de momentos: análise documental dos relatórios de actividades com vista a avaliar os objectivos/actividades previstas aquando da elaboração do plano e os concretizados ao longo dos 5 anos de implementação do PE; Entrevistas e dinamização de encontros de avaliação junto dos vários colaboradores da REAPN.

### **Actividades:**

- Elaboração dos Guiões de entrevista;
- Análise dos relatórios de actividade;
- Avaliação do PE junto dos associados;
- Avaliação do PE junto dos Coordenadores distritais;
- Avaliação do PE junto da equipa técnica (sede e núcleos);

### **Desvios:**

Não foi possível dinamizar as reuniões de associados de 3 núcleos distritais – Setúbal, Beja e Portalegre – por dificuldade em encontrar uma data entre a equipa de avaliação e o núcleo, e por uma das técnicas estar de licença. No entanto, os guiões foram enviados para os associados destes distritos solicitando uma resposta via email.

### **Indicadores quantitativos:**

- 5 Relatórios de actividades analisados;
- Dinamização de 15 reuniões de associados;
- Dinamização de 1 reunião com os coordenadores distritais (6 coordenadores<sup>3</sup>)
- Dinamização de 1 reunião com a equipa técnica nacional (131 associados)

Todos os momentos foram devidamente documentados através da elaboração de grelhas reunindo toda a informação obtida e as opiniões dos vários colaboradores. O relatório final foi iniciado no 1º semestre, e finalizado em Julho de 2009.

## **23. Criação de um Grupo *Ad Hoc* de preparação do Ano Europeu 2010 com a participação dos diferentes níveis territoriais**

As actividades de preparação do Ano Europeu estão a ser dinamizadas por um grupo AD Hoc composto por dois técnicos do Gabinete de Investigação e Projectos, os técnicos do Gabinete de Desenvolvimento e uma técnica do Gabinete de Informação.

<sup>3</sup> Alguns coordenadores estiveram também presentes nas reuniões de associados e tiveram oportunidade nessa altura de fazer os seus comentários ao Plano.

Este grupo deu suporte técnico às várias candidaturas apresentadas ao Programa do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social (referido no ponto 18) e elaborou um documento com propostas de actividades/iniciativas a serem desenvolvidas pela REAPN ao longo do Ano 2010. Estas actividades foram incluídas no plano de actividades da REAPN e algumas delas no Plano de Actividades do FNGIS.

## **24. Dinamização de Grupos de Trabalho Temáticos:**

### **1) Plataforma Nacional para a Inclusão Social**

Com o objectivo de potenciar a participação da sociedade civil de modo articulado e coordenado no desenho, implementação e avaliação de políticas públicas e assim contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, mais equitativa e mais inclusiva, a REAPN vem convidando um conjunto de entidades a participar numa Plataforma Nacional de Discussão sobre a Implementação da Estratégia de Inclusão Social. Esta Plataforma terá como missão a apresentação de orientações em relação a um vasto conjunto de domínios de política, nomeadamente, o acompanhamento do Plano Nacional de Acção para a Inclusão Social, o acompanhamento da implementação dos Fundos Estruturais, a Agenda de Lisboa Revista e o Método Aberto de Coordenação (MAC). A Plataforma será constituída quer por individualidades quer por organizações e reunirá em sessões plenárias a realizar em média 2 a 3 vezes por ano.

Durante o ano não foi realizada nenhuma reunião deste órgão.

### **2) Participação das Pessoas em Situação de pobreza e exclusão social**

A criação de Conselho Consultivo Nacional de Cidadãos em Situação de Pobreza e/ou Exclusão Social, tem como principal objectivo dar oportunidade a um grupo de cidadãos, de Norte a Sul do nosso país, não só de se fazerem ouvir e de participarem activamente, com a REAPN e com a sociedade em geral, na luta contra a pobreza e a exclusão social mas também de actuarem connosco, ao nível da monitorização e avaliação do que se vai fazendo a nível nacional nesta área, através dos meios fundamentais como a informação, investigação, e planeamento participado de acções que concorram para esse grande objectivo.

Neste momento existe já um grupo de cidadãos, representantes dos 18 distritos de Portugal, e que integram o referido Conselho Consultivo Nacional. Este grupo de cidadãos, assume a importante função de representar, neste órgão consultivo, as pessoas dos seus distritos que, vivem/ou viveram situações de pobreza e/ou exclusão. A representatividade pressupõe o “falar pelos outros”, por isso é algo que deve merecer a nossa atenção particular em qualquer processo participativo, nomeadamente, pela preparação e perfil que se espera dos representantes, por um lado, e pela necessidade de nos organizarmos de forma a que as preocupações, necessidades e opiniões dos representados cheguem com fidelidade e respeitabilidade ao Conselho Consultivo Nacional.

Assim, a REAPN propõe-se desenvolver, em cada Distrito, estruturas intermédias de representação das pessoas em situações de desfavorecimento social, através da constituição de Grupos de Trabalho Locais com cidadãos que se encontrem nessas condições. Estes grupos locais serão uma forma organizada e efectiva de dar continuidade a actividades participativas e de auscultação que temos vindo a desenvolver com essas pessoas, nos últimos anos, e constituirão uma plataforma de base e sustentação do próprio Conselho Consultivo Nacional. Esta forma de organização permite ir fazendo o levantamento de preocupações, necessidades, ideias e sugestões de melhoria no âmbito da acção de luta contra a pobreza, através da auscultação de quem sente

“na pele” os problemas, para que, através do seu representante no conselho consultivo nacional (e que fará também parte do grupo de trabalho local), façam chegar a sua voz a um nível mais abrangente.

A Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal, ao promover a constituição deste órgão consultivo, está a assumir não só a responsabilidade de promover a participação efectiva destes cidadãos, mas a reafirmar o reconhecimento e a convicção de que só com a união de esforços, saberes e experiências se conseguirá lutar mais eficazmente contra a injustiça que é a pobreza.

Durante o 2º semestre foram realizadas as seguintes actividades:

- Recolha das fichas de identificação dos elementos constituintes do Conselho consultivo Nacional (CCN)
- Elaboração dos Termos de Compromisso para os elementos constitutivos do CCN
- Organização de Dossier do Conselho Consultivo Nacional
- Articulação com os Núcleos Distritais da REAPN para a preparação das primeiras reuniões regionais do Conselho Consultivo Nacional.
- Realização da 1ª Reunião Regional do CCN – Norte (Porto)
- Realização da 1ª Reunião Regional do CCN – Centro (Coimbra)
- Realização da 1ª Reunião Regional do CCN – Sul (Lisboa)
- Envolvimento do CCN, na preparação e participação no primeiro Fórum Nacional de Pessoal em Situação de Pobreza, Outubro de 2009 – Foz do Arelho. ( Em articulação com os núcleos regionais).

### **3) Imigração**

Este grupo de trabalho ainda não está constituído e não foi concretizada nenhuma reunião. Foram, no entanto, recolhidos dados sobre a imigração em Portugal e na Europa (dados estatísticos, políticas migratórias, relatórios europeus sobre a integração de imigrantes, etc) e foi dado início a elaboração do Documento de Base.

### **4) Comunidades Ciganas**

Este grupo acompanhou o projecto A Saúde e as Comunidades Ciganas: análise da situação na Europa. Este grupo assumiu, igualmente, um papel pertinente para a identificação dos entrevistadores locais e na discussão/reflexão dos resultados obtidos com a investigação.

### **5) Pobreza Infantil**

O Grupo de Trabalho sobre Pobreza Infantil foi constituído em 2008 e a 25 de Março de 2009 realizou a segunda reunião de trabalho.

Este grupo de trabalho está responsável pelo desenvolvimento de diferentes actividades:

- 1 - Elaboração de um documento-marco sobre o tema da pobreza infantil que se encontra ainda me fase de apreciação por parte do perito externo: prof. Manuel Sarmento
- 2- Elaboração de um press release a 1 de Junho de 2009
- 3- Participação na revista REDITEIA 1º semestre dedicada ao tema da Pobreza Infantil
- 4- Preparação de um Seminário Internacional sobre o tema da pobreza infantil a 20 de Novembro de 2009-

5 - Preparação de uma acção de formação de 18 horas dedicada a esta problemática da pobreza infantil e que será assegurada pela Universidade do Minho

6- Participação da REAPN no VI Fórum de ONG de Infância e Adolescência da Iberoamérica (17 de Junho, 2009)

### **6) Envelhecimento Activo**

O grupo de trabalho do Envelhecimento Activo já decorre desde final de 2008. O grupo reuniu pela 2ª vez a 24 de Março com o objectivo de debater o documento com propostas para a promoção do envelhecimento activo.

Foi produzida uma segunda versão deste documento e enviada em Junho para todos os membros do Grupo. Depois de reunidos todos os contributos, foi elaborada a versão final do documento de propostas e disseminada por todos os participantes. O grupo de trabalho do Envelhecimento Activo já decorre desde final de 2008. O grupo reuniu pela 2ª vez a 24 de Março com o objectivo de debater o documento com propostas para a promoção do envelhecimento activo.

### **7) Sem-abrigo (Cidade do Porto)**

Á semelhança do que acontece no Núcleo de Lisboa que participa desde o início na construção Estratégia Nacional de Apoio aos Sem Abrigo 2009 - 2015 (ENASA) e neste momento no grupo de monitorização da mesma, a sede da REAPN solicitou uma reunião com o grupo do Porto de implementação da ENASA. Esta reunião decorreu no dia 6 de Maio com o objectivo de perceber como está a funcionar o Grupo de trabalho dos sem-abrigo ao nível da Cidade do Porto e da eventualidade da REAPN colaborar nas suas actividades.

No decorrer da reunião a REAPN foi convidada a estar presente na reunião do Partenariado Alargado que decorreu no dia 25 de Maio no sentido de apresentar a Organização e debater com os restantes parceiros o papel que poderá assumir ao nível do trabalho do Grupo.

Neste momento a REAPN integra esta Parceria e está a participar no “desenho” do *circuito de articulação interinstitucional* que deve ser montado de forma a operacionalizar a função e actividade do “*gestor do processo*”.

Este grupo em particular reuniu duas vezes em Junho (na Casa da Vila Nova e nos Albergues Nocturnos do Porto). Ao longo do segundo semestre a técnica do GIP responsável pelo acompanhamento deste grupo foi dando contributos para o documento e solicitou uma nova reunião. Fomos informados que esta actividade passaria para o ano 2010.

A REAPN esteve ainda presente na reunião do Núcleo Executivo do GT que decorreu a 8 de Junho e nas duas reuniões do Partenariado Alargado que se realizaram no dia 18 de Junho na AMI e no dia 22 de Outubro na Casa da Rua.

## **25. Desenvolvimento de acções de Consultoria Social em colaboração com a Agência de Consultoria Social (ACS)**

A REAPN é fundadora da ACS, Agência de Consultoria Social, criada em 2008, conjuntamente com o Centro Regional do Porto da Universidade Católica Portuguesa e a União Distrital das IPSS do Porto. Durante o ano de 2009 não se registaram quaisquer actividades.

## **26. Actualização permanente de informações estatísticas disponíveis relativas à temática da Pobreza e da Exclusão**

O documento dos Indicadores de Pobreza foi actualizado em Julho e Outubro de 2009.

## **27. Apoio técnico às ONG's nas temáticas referentes à Pobreza e Exclusão Social (comunidades ciganas, sem-abrigo, PNAI, QREN e Fundos Estruturais)**

- Dinamização de 5 Sessões Inter-CLAS sobre o tema do Envelhecimento Activo (Braga - 14 de Abril, Bragança - 21 de Abril, Vila Real - 22 de Abril, Castelo Branco - 12 de Maio e Portalegre - 20 de Maio).
- Dinamização de 1 sessão Inter-CLAS sobre o tema das Comunidades Ciganas em Portugal (Beja - 23 de Junho)
- Dinamização de 2 sessões Inter-CLAS sobre o tema das Novas formas de Pobreza e (Des)emprego (Viseu, 16 e 17 de Junho)
- Dinamização de 1 sessão Inter-CLAS sobre o tema da “importância da Participação na Lua contra a Pobreza” (Évora, 15 de Maio)
- Apoio técnico em colaboração com o Núcleo Distrital de Braga de uma candidatura ao programa Escolhas à Câmara Municipal de Vila Verde na área das comunidades ciganas.
- Dinamização de um workshop sobre Participação e Empowerment (26 de Outubro, Bragança).
- Apoio técnico à Rede Social de Lousada no âmbito do Modelo Estratégico de Intervenção Social Integrado.
- Sessão de sensibilização junto dos estudantes de medicina do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar ao nível da Pobreza e da Exclusão Social (15 de Dezembro).

- Acções de Sensibilização sobre as Comunidades Ciganas

### **Sessão 1:**

Esta sessão como principal objectivo sensibilizar os profissionais das diferentes áreas de intervenção para a questão das comunidades ciganas, para a diferença e para a diversidade cultural. Neste sentido, a sessão foi organizada da seguinte forma: na primeira parte a REAPN apresentou uma breve contextualização da situação das comunidades ciganas em Portugal, bem como alguns projectos que a REAPN tem vindo a desenvolver neste âmbito. Foi, igualmente, apresentadas algumas pistas de intervenção. Na segunda parte da sessão, o Bruno Gonçalves (mediador sociocultural) apresentou a história e a cultura das comunidades ciganas.

**Local:** Auditório da Câmara Municipal de Santo Tirso (7 Fevereiro)

**Nº. e tipo de entidades beneficiárias:** 42 pessoas - técnicos da área social e professores do 1º ciclo

**Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários:** A sessão foi muito participativa e os participantes mostraram interesse na realização de uma segunda sessão no sentido de aprofundar os aspectos apresentados na primeira sessão

**Auto-avaliação:** a avaliar pelo nível de participação, avaliamos a forma como decorreu a sessão estes actores de conhecimentos mais aprofundados sobre estas comunidades e dota-los de novas formas de intervenção/interacção que possam melhorar a sua intervenção

Sessão 2:

**Local:** Universidade Portucalense

**Nº. e tipo de entidades beneficiárias:** 25 alunos da licenciatura de Educação Social

**Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários:** A sessão foi muito participativa e os participantes foram colocando sempre questões ao longo da sessão.

**Auto-avaliação:** A avaliar pelo nível de participação, avaliamos a forma como decorreu a sessão positivamente. Foi possível desmistificar algumas representações sobre estas comunidades e facultar algumas pistas de intervenção que poderão ser utilizadas nas suas actividades profissionais futuras.

#### - Reuniões com entidades e outros actores sobre as Comunidades Ciganas

**a) Local:** REAPN/Porto – Reunião com estudantes do Curso de Educação Social – Universidade Portucalense – 23 de Março

**Nº. e tipo de entidades beneficiárias:** 25 alunos da licenciatura de Educação Social

**Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários:** A sessão foi muito participativa e os participantes foram colocando sempre questões ao longo da sessão, mostrando interesse em aprofundar determinadas áreas de discussão.

**Auto-avaliação:** A avaliar pelo nível de participação, avaliamos a forma como decorreu a sessão positivamente. Foi possível desmistificar algumas representações sobre estas comunidades e facultar algumas pistas de intervenção que poderão ser utilizadas nas suas actividades profissionais futuras.

**b) Local:** REAPN/Porto – Reunião com estudantes do 12º ano da Escola Secundária Aurélia de Sousa – 16 de Janeiro

**Nº. e tipo de entidades beneficiárias:** 3 alunos

**Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários:** Esta reunião foi solicitada pelos estudantes para recolher informações para um trabalho da área-projecto “Direitos Humanos – viagem a um mundo paralelo” dedicado às Comunidades Ciganas.

**Auto-avaliação:** Os estudantes tiveram acesso a um conjunto de bibliografia sobre esta temática. Foi, igualmente, apresentado a situação actual das comunidades ciganas em Portugal, as pistas de intervenção e os resultados dos projectos que a REAPN tem vindo a desenvolver nesta área. Por isso, concluímos que os objectivos da reunião foram cumpridos.

**c) Local:** REAPN/Porto – Reunião com uma técnica da Instituição Norte Vida – 22 de Maio

**Nº. e tipo de entidades beneficiárias:** Instituição Norte Vida

**Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários:** Esta reunião foi solicitada pela respectiva técnica no sentido de recolher informações orientações para um possível projecto a desenvolver com a comunidade cigana do bairro de Contumil – Porto. No final da reunião, a técnica mostrou interesse em desenvolver trabalhos de parceria com a REAPN.

**Auto-avaliação:** A reunião foi positiva visto que permitiu à REAPN obter um conhecimento mais aprofundado sobre a comunidade cigana no Bairro de Contumil e permitiu, igualmente, a discussão e a reflexão de possíveis áreas de intervenção para serem desenvolvidas pela Instituição Norte Vida

**c) Local:** REAPN/Porto – Reunião com uma técnica da Câmara Municipal de Vila Verde e com a técnica do Núcleo distrital de Braga – 25 de Agosto

**Nº. e tipo de entidades beneficiárias:** Câmara Municipal de Vila Verde



**Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários:** Esta reunião foi solicitada pela técnica no sentido de recolher informações/orientações para apresentação de uma candidatura ao Programa Escolhas. Este projecto teria como principal público-alvo as comunidades ciganas. No final da reunião, a técnica mostrou interesse em desenvolver trabalhos de parceria com a REAPN. Ficou, igualmente, acordado que a REAPN iria colaborar na concepção da candidatura.

**Auto-avaliação:** A reunião foi positiva visto que permitiu à REAPN obter um conhecimento mais aprofundado sobre a comunidade cigana em Vila Verde e permitiu, igualmente, a possibilidade da REAPN integrar a parceria do projecto.

**d) Local:** ACIDI/Lisboa – Reunião com o ACIDI e com a plataforma das comunidades ciganas de Beja – 29 de Outubro

**Nº. e tipo de entidades beneficiárias:** ACIDI e Plataforma das Comunidades Ciganas (Beja)

**Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários:** Esta reunião foi solicitada pela Plataforma das Comunidades Ciganas no sentido de transmitir ao ACIDI o quais as actividades que o grupo considerava pertinente desenvolver e averiguar se haveria algum programa/candidatura/apoio do qual pudessem usufruir. Face a esta situação, o ACIDI manifestou o seu interesse em colaborar com a Plataforma. No entanto, a Plataforma teria que estar atenta aos programas e iniciativas existentes, pois o ACIDI não dispunha de verbas.

**Auto-avaliação:** A reunião foi positiva visto que permitiu à Plataforma a divulgação do grupo e do trabalho que se pretende desenvolver.

**e) Local:** REAPN/Porto – Reunião com um grupo de alunos da Escola Secundária D. Dinis de Santo Tirso – 17 de Novembro

**Nº. e tipo de entidades beneficiárias:** Escola Secundária D. Dinis de Santo Tirso

**Resultado da avaliação efectuada com os beneficiários:** Esta reunião foi solicitada pelos alunos que estão a realizar um trabalho no âmbito da Área projecto sobre a temática o Mundo às Cores. Esta temática concretiza-se mais especificamente na seguinte questão: em que medida a sociedade aceita a diferença? Assim, as alunas recolheram um conjunto de informações e bibliografia sobre a diversidade e a interculturalidade. Como a REAPN tem longo percurso trabalho, experiência e de know-how ao nível das comunidades ciganas, a reunião centrou-se especificamente nestas comunidades. Foi, igualmente, realizada uma entrevista à técnica que acompanha estas temáticas.

**Auto-avaliação:** A reunião foi positiva visto que permitiu à REAPN divulgar as actividades e as publicações que possui nesta área e apoiar os alunos na realização do presente trabalho.

## Seminários

- Apresentação de uma comunicação (As Comunidades Ciganas: o emprego e a saúde) no seminário *Intervenção Social na Etnia Cigana: Escola, Emprego e Saúde*, realizado pela CerciEspinho no âmbito do Projecto Escolhas – Vivências Multiculturais – 26 de Junho

- Apresentação do Projecto *Bridges for Inclusion* no Workshop *Animação Territorial e Economia Social*, realizado pelo IEPF em parceria com a IC EQUAL, no CACE do Porto – 20 de Maio

Apresentação de uma comunicação no Congresso Mundial do Envelhecimento Activo que decorreu no dia 4 de Novembro em Santarém (vd. Ponto 6 referente ao GT do Envelhecimento Activo)

- Apresentação de uma comunicação “Pobreza e as Comunidades Ciganas na Europa”, no âmbito da *Comemoração do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza*, realizado pelo Núcleo Distrital da REAPN de Beja – 19 de Outubro de 2009.

## **28. Produção e difusão periódica de quatro *Em Análise* que versarão as problemáticas pertinentes ao longo do ano na área da política social nacional e europeia.**

Foram editados em 2009 dois números do *Em análise*. Um sobre a Inclusão Social das Comunidades Ciganas e outro sobre o tema da Pobreza Infantil. O *Em análise* referente ao Envelhecimento Activo não saiu e passou para 2010.

## **29. Elaboração de Pareceres participados sobre temáticas associadas á Pobreza e à Exclusão social. A**

REAPN procura, desde a sua fundação e tendo presente um dos objectivos estatutários da REAPN ao nível do *lobby*, produzir pareceres e tomadas de posição sobre temas correlacionados com o trabalho que desenvolve.

No âmbito do grupo de trabalho do envelhecimento activo foi elaborado um documento com propostas para a promoção do envelhecimento activo. Este documento foi concluído (ver ponto 6 referente ao GT do Envelhecimento Activo).

No âmbito do grupo de trabalho sobre Pobreza Infantil foi elaborado um documento-marco que reúne as propostas de recomendações de cerca de duas dezenas de instituições públicas e privadas que trabalham sobre este tema.

Foi elaborado durante o segundo semestre de 2009 um Guia destinado aos professores e à comunidade educativa sobre o tema da Pobreza e Exclusão Social num trabalho de parceria com o Gabinete de Desenvolvimento e o Gabinete de Investigação e Projectos.

Foi traduzido para português o Manual sobre Fundos Estruturais que resulta do trabalho desenvolvido no âmbito da Task Force Europeia sobre Fundos Estruturais.

Foi dado início à tradução e adaptação para a realidade portuguesa do Guia espanhol – *Claves sobre la pobreza y la exclusión social en Espana*.

### **Âmbito Europeu:**

- Participação nas reuniões das Task Forces dos Fundos Estruturais: 2 no ano 2009 (Novembro)
- Participação nas reuniões do Grupo *Sustainable Financing of National Networks* realizadas em Bruxelas nos dias: 8 e 9 de Maio; 22 de Julho e 6 de Novembro.

## **III – Área de Desenvolvimento da Rede e Formação**

### **Actividades**

**30. Participar activamente na actividade dos Núcleos Distritais (através das reuniões de associados, workshops, seminários e o apoio à concepção de documentos de informação, diagnóstico, planeamento e avaliação).**

PARTICIPACÃO EM REUNIÕES DISTRITAIS DE ASSOCIADOS

Para acompanhamento das actividades dos núcleos distritais foram efectuadas as deslocações conforme tabela abaixo:

	Reunião de Núcleo	Visitas Institucionais	Eventos
Núcleo Regional do Norte	4	0	3
Núcleo Regional do Centro	3	0	0
Núcleo Regional do Sul	7	1	4

**Indicadores Qualitativos**

- Reforço do espírito de equipa entre Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais
- Melhoria da coordenação e da execução das acções
- Reflexão sobre os procedimentos internos da organização
- Melhoria dos fluxos comunicacionais entre Sede e Distritos
- Maior proximidade na monitorização das actividades desenvolvidas

**Beneficiários**

Equipa técnica distrital, coordenações distritais e Gabinete de Desenvolvimento

**Auto-Avaliação**

Registamos o esforço evidenciado pelos elementos que compõe o Gabinete de Desenvolvimento num acompanhamento o mais próximo possível das actividades distritais, pese embora os constrangimentos de ordem orçamental e logística.

ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS NO ÂMBITO DOS NÚCLEOS DISTRITAIS

O trabalho em parceria com entidades do sector público e privado é incentivado e promovido no âmbito da actividade dos Núcleos Distritais e todas as acções são organizadas em parceria. Em 2009 realizaram-se **89** eventos, nomeadamente, seminários, congressos, workshops.

**Indicadores Quantitativos**

Núcleo	Seminário	Workshop	Fórum	Outros	N.º Participantes
Aveiro			6		377
Beja	1	1		5	830
Braga	3	6		1	358
Bragança		2		7	1069
Castelo Branco			1		100
Coimbra	1				100
Évora			7		126

Faro		3	1	2	308
Guarda		3			123
Leiria		3		3	195
Lisboa				1	12
Portalegre			1	1	250
Porto	1			3	203
Santarém			1	1	320
Setúbal		4		2	99
Viana Castelo			4		242
Vila Real		5		2	92
Viseu				6	349
<b>TOTAL</b>	<b>6</b>	<b>27</b>	<b>21</b>	<b>34</b>	<b>5153</b>

### Avaliação qualitativa

- Visibilidade pública dos eventos realizados;
- Forte mobilização de associados, técnicos, dirigentes e entidades públicas;
- Bons níveis de participação de pessoas em situação de pobreza e exclusão social;
- Boa mobilização da imprensa escrita e rádio locais;
- Divulgação/discussão de políticas públicas e problemáticas sociais
- Capacidade de articular os temas dos eventos com as prioridades do PNAI (Principais temáticas desenvolvidas: mediação, qualidade, envelhecimento, imigração, participação, voluntariado, sobreendividamento, economia social, caracterizações socio-económicas dos distritos, deficiência);
- Capacidade em captar especialistas em determinados temas e entidades académicas com trabalho desenvolvido na área das políticas sociais;

### Auto-Avaliação

Todas as actividades realizadas resultaram do cronograma previsto em Plano de Actividades dos Núcleos Distritais, evidenciando a sua capacidade de planeamento e execução de actividades em conjunto com os associados e outras entidades na área da intervenção social, a diversidade de temáticas abordadas e ainda a mobilização de públicos diferenciados.

### Beneficiários

Instituições associadas e não associadas, técnicos e dirigentes, estudantes, comunidade em geral, entidades públicas e beneficiários de medidas de política social

DESENVOLVIMENTO DE UM PLANO DE FORMAÇÃO DE 864 HORAS DE FORMAÇÃO (48 HORAS DE FORMAÇÃO EM CADA NÚCLEO)

### Indicadores Quantitativos

- Execução de 1102 horas de formação

Núcleo	Nº acções	Nº horas	Nº formandos
Aveiro	1	48	15
Beja	10	120	213
Braga	1	48	13
Bragança	2	48	35
Castelo Branco	4	96	92
Coimbra	3	60	52

Évora	4	60	84
Faro	5	59	95
Guarda	4	95	72
Leiria	3	66	76
Lisboa	3	54	34
Porto	1	48	20
Portalegre	5	84	116
Santarém	2	48	53
Setúbal	4	24	182
Viana do Castelo	1	48	17
Vila Real	1	48	19
Viseu	2	48	42
<b>TOTAL</b>	<b>56</b>	<b>1102</b>	<b>1230</b>

### Indicadores Qualitativos

- Correspondência entre as acções realizadas e o diagnóstico de necessidades formativas (Áreas formativas prioritárias: qualidade, intervenção com famílias, gerontologia, gestão de recursos humanos, coaching/burnout, gestão de ONG's, planeamento e avaliação)
- Níveis positivos de avaliação do desempenho dos formadores, e dos conteúdos da formação
- Angariação de novos associados resultantes da frequência das acções de formação
- Oferta formativa de qualidade (média de formandos = 22/acção)
- Divulgação do eixo de formação da REAPN

### Auto-Avaliação

Em 2009, verificamos que grande parte das acções de formação previstas foi concluída, com bons níveis de participação e avaliação.

### Beneficiários

Técnicos e dirigentes das ONG'S entre as quais os associados; CLAS, estudantes

**31. Apoio à realização de eventos, produtos e respostas progressivamente auto-financiadas. Em colaboração com os Núcleos Distritais e Regionais serão pensadas as estratégias de financiamento, obtenção de patrocínios e outros apoios financeiros junto do tecido sócio-empresarial.**

REALIZAÇÃO DE EVENTOS, PRODUTOS E RESPOSTAS AUTO-FINANCIADAS E/OU COM RETORNO FINANCEIRO

REALIZAÇÃO DE EVENTOS, PRODUTOS E RESPOSTAS AUTO-FINANCIADAS E/OU COM RETORNO FINANCEIRO

O financiamento das actividades é uma questão central no quadro das preocupações da organização. Neste sentido, em todos os eventos promovidos pela REAPN (sede e núcleos) procura-se obter uma taxa de co-financiamento. No entanto, nem sempre as receitas são suficientes para suportar os encargos, até porque a capacidade financeira de grande parte das organizações do sector social não lucrativo é muito frágil e não há cultura favorável ao investimento na formação dos recursos humanos. Para combater essa situação a REAPN (Sede e Núcleos) procura desenvolver uma estratégia de angariação de fundos, nomeadamente, ao abrigo da Lei do Mecenato Social.

**Indicadores Quantitativos**

- 293 horas de formação auto-financiada
- Cedência gratuita de espaços e material de apoio para eventos

**Acções de formação auto-financiadas**

Núcleo	Nº acções	Nº horas	Nº formandos
Beja	7	84	120
Castelo Branco	2	48	41
Évora	1	12	15
Faro	2	24	39
Guarda	2	47	26
Leiria	1	18	19
Lisboa	1	18	10
Portalegre	3	42	66
<b>Total:</b>	<b>19</b>	<b>293</b>	<b>336</b>

**Auto-Avaliação**

Não obstante o esforço para aumentar a capacidade de sustentabilidade da organização, a REAPN continua a evidenciar dificuldades ao nível da garantia de fontes de financiamento alternativas, que não dependam quase exclusivamente das actividades formativas. Será necessário dar continuidade ao esforço de captação de recursos financeiros através das restantes áreas de intervenção da organização (ex.: publicações)

**Beneficiários**

REAPN

**32. Apoio à realização de reuniões com a equipa técnica distrital (Sede & Núcleos Distritais).**

REALIZAÇÃO DE REUNIÕES CONJUNTAS ENTRE COORDENAÇÕES DISTRITAIS, TÉCNICOS DISTRITAIS E EQUIPA TÉCNICA NACIONAL E ENTRE A EQUIPA TÉCNICA NACIONAL E A EQUIPA TÉCNICA DISTRITAL

Estas reuniões constituem momentos de reflexão interna conjunta da equipa técnica, coordenações distritais e órgãos directivos tendo em vista a definição de estratégias de acção futuras.

**Indicadores quantitativos**

- Nº de Reuniões:

- 1 Reunião Extraordinária de Equipa Técnica Conjunta,
- 1 Reunião com Equipa Técnica Distrital, 16 e 17 de Março, 22 participantes;
- 1 Reunião com Equipa Técnica Distrital, 14 e 15 de Dezembro, 20 participantes;
- 1 Reunião Ibérica (9. Janeiro)

- Nº de relatórios elaborados: 3 actas de conclusões

**Avaliação qualitativa**

Definição conjunta de:

- actividades para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza, e de candidaturas ao POPH;
- linhas estratégicas para a participação da REAPN nas Plataformas Supramunicipais;
- contributos para o PNAI 2008-2010;

- reunião entre Sede Nacional da REAPN, Núcleos fronteiriços (9) e redes autonómicas espanholas (4) e estrutura central da EAPN Espanha. Este momento teve como propósito o início de um trabalho conjunto ibérico no sentido de desenvolver estratégias comuns de actuação ao nível das zonas fronteiriças.

### Auto-Avaliação

Subsistem constrangimentos ao nível da participação dos coordenadores distritais (assumida voluntariamente) sendo que é sua proposta a realização de momentos específicos entre Direcção e Coordenação Nacionais e Coordenações Distritais, tendo em vista o reforço da capacidade de percepção local da filosofia da REAPN.

No âmbito do trabalho transfronteiriço houve intercâmbio, ao nível de seminário de workshops, entre os núcleos Vila Real, Bragança e Guarda e a rede Castilla y Leon; foram desenvolvidos contactos entre os Núcleos de Viana do Castelo e Braga e a Galiza para intercâmbios de experiências tendo um representante da rede galega participado num seminário em Braga. O intercâmbio com esta rede autonómica encontram-se ainda numa fase embrionária pois a rede galega está ainda numa fase inicial de implementação. Foram ainda desenvolvidos contactos entre os núcleos de Beja e Faro e a rede andaluza para a organização de eventos conjuntos em 2010.

### Beneficiários

Equipa técnica, coordenações distritais, coordenação nacional e direcção e membros da rede espanhola

## 33. Participação nas reuniões dos Núcleos Regionais e apoio à implementação dos Planos De Desenvolvimento Regional

Os Núcleos Regionais reúnem periodicamente de forma a concertar as acções ao nível regional e distrital, em estreita colaboração com os técnicos do Gabinete de Desenvolvimento e na observância do Plano Estratégico da REAPN e respectivos Planos Anuais de Trabalho

	Eventos	Reuniões Núcleos Regionais
Núcleo Regional do Norte	0	6 (16 Jan; 6 Mar; 8Mai; 3/Jul; 18/Set; 9/Nov)
Núcleo Regional do Centro	0	6 (26/Jan; 20/Mar; 22/Mai;3/Jul; 4/Set; 17/Dez)
Núcleo Regional do Sul	1 (29 Maio)	6 (16/Jan/30 Mar/15 Maio/10 Julho/31 Ago/16 Nov)

### Indicadores Qualitativos

- Reforço do espírito de equipa entre Gabinete de Desenvolvimento e Núcleos Distritais
- Melhoria da coordenação e da execução das acções
- Reflexão sobre os procedimentos internos da organização
- Melhoria dos fluxos comunicacionais entre Sede e Distritos
- Maior proximidade na monitorização das actividades desenvolvidas

### **Avaliação**

Registamos o esforço evidenciado pelos elementos que compõe o Gabinete de Desenvolvimento num acompanhamento o mais próximo possível das actividades distritais, bem como da actividade planeada a nível regional, pese embora, os constrangimentos de ordem orçamental e logística.

### **Beneficiários**

Equipa técnica distrital, coordenações distritais e Gabinete de Desenvolvimento

## **34. Avaliação estratégica da actividade formativa desenvolvida em 2008 e definição de linhas de orientação para a intervenção formativa em 2009 (Plano de Formação REAPN 2009);**

### **Indicadores Quantitativos**

- Balanço de Formação 2008
- Mapa de Formação 2008
- Plano de Intervenção 2009
- Plano de Formação 2009

### **Auto-Avaliação**

Os documentos acima referidos são estratégicos para a actividade formativa da organização, sendo que, por um lado, sistematizam e caracterizam todo o volume de formação desenvolvido e por outro lado, lançam pistas de actuação em áreas-chave de formação a desenvolver.

### **Beneficiários**

REAPN

## **35. Desenvolvimento de uma acção de formação de formadores para a equipa técnica da REAPN.**

### **Indicadores Quantitativos**

- N. formandos: 11
- N.º horas de formação:120

### **Auto-Avaliação**

Numa perspectiva de melhoria e actualização de competências foi financiado a 11 colaboradores o curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores ministrado pela entidade Escola de Negócios de Administração. Concluíram com aproveitamento 10 formandos que desse modo puderam renovar o seu Certificado de Aptidão Pedagógica.

### **Beneficiários**

REAPN

## **36. I Edição do Fórum Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza, no âmbito das Comemorações do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.**



### Indicadores Quantitativos

- Participação de 66 PEP's
- Participação de 5 decisores políticos no painel de respostas
- Elaboração de 1 relatório de conclusões

### Auto-Avaliação

Uma primeira nota deverá ser feita para assinalar a forma como este evento decorreu do ponto de vista da logística que envolveu. A escolha geográfica do local, permitiu reunir numa forma acolhedora e num espaço bastante agradável, delegações de todo o país. Esta foi a nota dominante na avaliação dos participantes relativamente ao Centro de Férias do INATEL na Foz do Arelho.

Apesar da experiência de realização deste tipo de encontros a nível regional e local, foi a primeira vez que se realizou um encontro de carácter nacional, o que aumentou o número de participantes e o esforço de organização. Esta dimensão nacional, exigiu também a presença a nível nacional dos representantes das entidades no painel de respostas finais e uma maior interacção entre todas as pessoas presentes, para além do efeito “multiplicador” dos contactos mais informais e da troca de experiência de vida e de trabalho entre os delegados. Esta última dimensão veio, de alguma forma, colmatar a “falta de tempo” referida pelos participantes e acrescentar um convívio informal entre pessoas que – na maioria dos casos – não se conheciam, mas que partilhavam uma experiência de vida similar embora em contextos geográficos diferentes

### Beneficiários

Como facilmente se depreende, os principais destinatários desta iniciativa foram pessoas que vivenciam ou vivenciaram, de algum modo, uma ou mais situações de desfavorecimento social, isto é, cidadãos/ãs em risco social, seleccionadas através de um trabalho em articulação com as instituições colaboradoras dos vários núcleos distritais da REAPN. Estiveram presentes 66 indivíduos oriundos de diversos contextos/problemas: toxicoddependência, alcoolismo, desemprego, falta de condições de habitabilidade, reformas baixas, beneficiários de RSI, cidadãos com problemas de saúde e/ou incapacidades, etc.

Tendo em consideração que este Encontro procurou *projectar a visão acerca das suas vidas a outros, especialmente a decisores (membros influentes nas comunidades, políticos, ...)* convidaram-se algumas entidades públicas com responsabilidades nas diversas áreas – estiveram representados os Governos Cívicos, Centros Distritais de Segurança Social, Centros de Emprego, as Sub-Regiões de Saúde – bem como instituições dos 18 distritos

**37. Dinamização de um Grupo Ad Hoc sobre as Plataformas Supra municipais (3 reuniões). Em virtude das diferentes lógicas e fases de desenvolvimento das Plataformas bem como das diferentes formas de representação da REAPN nas mesmas (técnicos vs coordenadores), este grupo de trabalho terá como objectivo principal a definição de linhas de orientação estratégica da participação da REAPN nestas estruturas supra municipais.**

Dada a dificuldade de conseguir reunir os elementos designados para este grupo (nomeadamente algumas coordenações distritais) entendeu-se que a reflexão sobre a presença e participação da REAPN e dos seus núcleos distritais nas Plataformas Supramunicipais deveria ser realizada no âmbito das reuniões dos núcleos regionais.

**38. Constituição de um Grupo de Trabalho com o objectivo de definir uma estratégia de intervenção ao nível das escolas secundárias na luta contra a pobreza e a exclusão social, promover o conhecimento da REAPN.**

No âmbito do Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social - 2010, a estratégia de intervenção da REAPN junto das escolas foi alterada com a implementação do projecto Escolas Contra a Pobreza. Nesse sentido, foi elaborado "Pobreza e Exclusão Um Guia para Professores" como instrumento inicial e facilitador da abordagem daqueles temas nas escolas. Nesse âmbito, todos os núcleos distritais iniciaram um trabalho junto das escolas locais.

**Indicadores Quantitativos**

- 28 Escolas EB/Secundárias
- 10 Agrupamentos

**Auto-Avaliação**

A riqueza deste projecto está na sua heterogeneidade. Por um lado, foram abrangidas estabelecimentos de ensino do nível de creche/infantário até ao secundário (12º) incluindo o ensino profissional. Por outro lado, tal amplitude reflecte-se na multiplicidade de acções nas diversas escolas: jogos infantis, peças de teatro, sessões de cinema, debates, conferências.

O projecto também apresenta uma transversabilidade em termos de disciplinas escolares uma vez que o tema é abordado nas mais diversas disciplinas tais como: Religião e Moral; Área Escola, Línguas, ...

**39. Mostra d' Arte. Envolvimento das Escolas de Belas Artes e outras Escolas Superiores com cursos de Artes Plásticas e Multimédia (Pintura, Escultura, Fotografia, Cinema, Vídeo, etc.), na criação de obras que terão por referência ao Ano 2010 - Ano Europeu de Combate à Pobreza e à Exclusão Social. Esta iniciativa seria o evento de cariz social do Encontro Nacional de Pessoas em Situação de Pobreza (ex.: a abertura da exposição seria no final do 1º dia - 16 de Outubro).**

Tendo em consideração que a metodologia escolhida para dinamizar o Encontro Nacional foi o *Photovoice*, esta actividade acabou por não se realizar.

**40. Participação no 8º Encontro Europeu de Pessoas que Vivem em Situação de Pobreza e Exclusão Social, em Bruxelas.**

**Indicadores Quantitativos**

- Delegação portuguesa constituída por 6 elementos:
- Coordenador + 4 delegados + 1 acompanhante
  - 1 artigo para Rediteia

**Auto-Avaliação**

O processo de composição da delegação portuguesa incluiu-se no desenvolvimento da REAPN - ao nível nacional e regional - de um trabalho a favor de uma maior e efectiva participação das pessoas em situação de pobreza e do seu conseqüente *empowerment*. Na tentativa de obter uma delegação paritária em termos de género e idade, e representativa da dualidade urbano/interior a delegação portuguesa foi constituída por

Adélia Fernandes (Montijo), Bruno Cristóvão (Leiria), Gil Carvalho (Santa Marta de Penaguião) e Ana Laura Pelúcio (Portalegre) que por ter participado no 7º Encontro foi o elemento português que assegurou a continuidade entre os 2 eventos.

Importa destacar, que os delegados portugueses participaram em encontros similares de âmbito regional e que integram o Conselho Consultivo Nacional pelo que participarão igualmente no primeiro encontro de âmbito nacional, a realizar a 17 de Outubro de 2009.

### **Beneficiários**

REAPN

### **Outras Actividades**

#### **BOLETINS INFORMATIVOS DOS NÚCLEOS REGIONAIS**

O desenvolvimento desta actividade inscreve-se na prioridade estratégica de consolidar a rede em termos territoriais, permitindo assim garantir o intercâmbio de experiências e informações entre os vários Núcleos Distritais e os seus associados. Estes Boletins Regionais (Norte - "NRede", Centro - "Vozes do Centro" e Sul - "Diálogos") têm por objectivo dar a conhecer as actividades desenvolvidas em cada região na área de actuação da REAPN e tendo por base o trabalho desenvolvido pelos associados, bem como o aprofundamento de temáticas de interesse comum, contando com contributos de investigadores locais.

#### **AVALIAÇÃO:**

##### **Indicadores quantitativos**

- Edição de 1 número de cada Boletim Regional
- Tiragem: **1500** exemplares para cada Núcleo Regional do Norte e do Centro; **2000** exemplares para o Sul

##### **Temáticas**

- "Desenvolvimento Local e Redes Sociais" (nRede nº4);
- "Dia Internacional para a erradicação da Pobreza" (Vozes do Centro nº4);
- "Desinstitucionalização" (Diálogos n.º 6) e Trabalho em Rede (Diálogos n.º 7)

##### **Avaliação qualitativa**

Esta actividade decorre das actividades dos núcleos regionais sendo, por definição, o seu suporte informativo principal. Os seus conteúdos são definidos em sede de núcleo regional. Posteriormente são envolvidos os associados e outros parceiros. Até final de 2008 estão ainda previstos a edição de 2 números.

##### **Auto-Avaliação**

Existe um desfasamento claro entre as datas previstas e a edição das mesmas, causado por alguns constrangimentos na articulação entre todos os elementos envolvidos. Ressalva-se, no entanto, a contínua melhoria da qualidade gráfica dos boletins, bem como dos seus conteúdos temáticos.

### **Beneficiários**

Associados REAPN, estudantes, profissionais da área social, universidades outras entidades públicas e privadas.

#### **REALIZAÇÃO DE REUNIÕES DE ASSOCIADOS, VISITAS INSTITUCIONAIS E OUTRAS REUNIÕES**

O objectivo destas reuniões é o de programar e definir estratégias de actuação das actividades de âmbito distrital em conjunto alargado de parceiros. Com as visitas institucionais procura-se promover um conhecimento mais aprofundado sobre a intervenção desenvolvida pelos associados, bem como um debate e troca de experiências em torno de temas específicos e modelos de intervenção.

### Indicadores Quantitativos

- Nº de reuniões realizadas:
- Nº visitas institucionais:
- N.º concelhos abrangidos:

### Indicadores Qualitativos

- Melhor conhecimento da realidade institucional em cada distrito
- Angariação de novos associados
- Divulgação de actividades e posições da REAPN
- Propostas de trabalho em parceria

### Beneficiários

Núcleos Distritais, Associados REAPN e outras instituições

#### Reuniões de Núcleo

	N.º	Média de Participantes
Aveiro	3	10
Beja	10	7
Braga	2	14
Bragança	5	18
Castelo Branco	4	23
Coimbra	4	17
Évora	5	7
Faro	6	10
Guarda	5	15
Leiria	4	13
Lisboa	9	5
Portalegre	8	6
Porto	6	12
Santarém	6	13
Setúbal	6	8
Viana do Castelo	3	10
Vila Real	3	11
Viseu	6	8

### Visitas institucionais

Núcleo Regional Norte	N.º	Locais	Data
Núcleo de Bragança	5	Centro Social Paroquial Babe	27 Janeiro
		Obra Kolping	25 Fevereiro
		Obra Social Pedre Muguel	18 Março
		Casa Criança Mirandesa	28 Abril
		Lar S. Francisco	19 Junho
Núcleo Porto	3	Obra Diocesana Promoção Social	3 Fevereiro
		Centro Social Vitória	7 Abril
		Espaço T	12 Maio
Núcleo de Viana Castelo	10	Escola Secundária Monserrate (3)	
		Escola Secundária S <sup>a</sup> Maria Maior (3)	
		Escola Cateado Mena - Darque (2)	
		DREN - Del. Viana Castelo	
		CIRD (Darque)	
Núcleo de Vila Real	1	ARDAP - Peso Régua	5 Março

<b>Núcleo Regional Centro</b>	<b>N.º</b>	<b>Local</b>	<b>Data</b>
<b>Núcleo de Castelo Branco</b>	<b>6</b>	Centro Paroquial de Penha Garcia	28 Janeiro
		Centro Social da Fundada - Vila de Rei	27 Abril
		Centro Social Jesus Maria José- Covilhã	30. Abril
		Santa Casa da Misericórdia de Penamacor	13 . Maio
		Lar do Cansado de Acolhimento de Jovens - Castelo Branco	2. Junho
		Infantário o Reguila - Castelo Branco	25. Junho
<b>Núcleo de Coimbra</b>	<b>3</b>	APPACDM Castelo Branco	17 Junho
		Casa Nossa Senhora do Rosário	11 Março
		Associação Viver em Alegria	30 Janeiro
<b>Núcleo de Viseu</b>	<b>1</b>	ANIP	25 Março
		Fundação Mariana Seixas	30. Janeiro

<b>Núcleo Regional Sul</b>	<b>N.º</b>	<b>Locais</b>	<b>Data</b>
<b>Núcleo de Beja</b>	<b>2</b>	Santa Casa Ferreira do Alentejo	14 Janeiro
		Cercibeja	26 Janeiro
<b>Núcleo de Faro</b>	<b>3</b>	Centro Infantil Gaivota (Tavira)	28 Janeiro
		Junta Protecção Rapariga (Faro)	15 Abril
		SCM Albufeira	4 Junho
<b>Núcleo de Lisboa</b>	<b>7</b>	Liga dos Combatentes da Grande Guerra	Maio
		Universidade Lusófona	Fevereiro
		AMI	Setembro
		Médicos do Mundo	Outubro
		AEIPS	Outubro
		CAIS	Novembro
<b>Núcleo de Portalegre</b>	<b>3</b>	Forte do Bom Sucesso	Setembro
		Centro Comunitário da Beirã	Fevereiro
		Associação Caminhar	Maio
<b>Núcleo de Setúbal</b>	<b>3</b>	Associação de Melhoramento do Concelho de Sousel	Setembro
		Associação CRIAR-T	1 Junho
		Associação Socorros Mútuos	3 Junho
		Associação Batista Shalom	28 Setembro

### Plataformas Supra-concelhias

<b>Núcleo Regional Sul</b>	<b>N.º Eventos</b>	<b>N.º Reuniões</b>	<b>Data</b>
<b>Núcleo de Faro</b>	<b>5</b>		
<b>Núcleo de Portalegre</b>	<b>1</b> (Fórum)	<b>2</b>	31 Março 30 Junho

### Grupos de Trabalho

<b>Núcleo Regional Sul</b>	<b>Grupo</b>	<b>N.º Reuniões</b>	<b>Data</b>
----------------------------	--------------	---------------------	-------------

<b>Núcleo Lisboa</b>	Plataforma Supra concelhia da Grande Lisboa - Grupo de trabalho de apoio à Plataforma	8/21	De Janeiro a Dezembro
	Grupo de Trabalho para a área do envelhecimento da Rede Social de Lisboa	27	
	Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para a integração das pessoas sem-abrigo	10	
	Grupo de Reflexão das equipas de rua da cidade de Lisboa	2	

### Auto-Avaliação

Relativamente às reuniões de núcleo e vistas institucionais os nºs apresentados revelam as diferentes dinâmicas em cada distrito, a julgar quer pela quantidade de visitas institucionais, que pela participação nas reuniões mensais. Existem constrangimentos claros à realização destas actividades causados por: dificuldades/restrições orçamentais, falta de recursos, e a dimensão geográfica de alguns distritos, o que constrange as deslocações.

### ENQUADRAMENTO E INTEGRAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS, VOLUNTÁRIOS NA EQUIPA DE TRABALHO DISTRITAL

A questão dos recursos humanos é uma questão fundamental para o desenvolvimento da actividade dos Núcleos distritais. A REAPN procura desenvolver protocolos com Universidades ao nível de cada distrito de forma a promover a integração de estágios académicos, sobretudo na área das ciências sociais. No 1º semestre de 2009 vários Núcleos Distritais conseguiram integrar estagiários e voluntários, de acordo com o seguinte quadro:

Núcleo	Estagiário(a)	Voluntário(a)	Total
Beja	8		5
Braga	1		1
Castelo Branco	2		2
Leiria	2	1	3
Lisboa	2		2
Santarém	6	1	7
Viana Castelo	1		1
Vila Real		3	3
<b>TOTAL</b>	<b>16</b>	<b>7</b>	<b>23</b>

### Auto-Avaliação

- Melhoria da capacidade de resposta dos Núcleos face às necessidades do trabalho (Apoio à realização dos estudos de investigação; Acompanhamento das actividades dos núcleos e apoio administrativo/logístico aos eventos; Diagnóstico de necessidades formativas; Actualização de BD e elaboração de folhetos; Organização do Centro de Documentação dos núcleos)
- Maior articulação do trabalho desenvolvido entre os Núcleos Distritais e Universidades e Institutos Politécnicos
- Incentivo ao voluntariado qualificado no âmbito das acções da organização.

### Beneficiários

Técnicos dos Núcleos Distritais, Gabinete de Desenvolvimento, Associados e outras organizações com implementação nos territórios.

De seguida são enumerados, de forma sucinta, os principais resultados chave de cada uma das áreas de actividade.

## Resumo das Actividades 2009

- Gestão de uma página WEB com 41.826 visitas e 226.55 exibições
- Gestão de um Observatório de Imprensa com 93.872 visitas
- Edição de 6 nºs do Flash Rede com uma tiragem mensal de 800 exemplares
- Revista *Rediteia* (semestral) No. 43: Dossier sobre Pobreza Infantil- 1500 exemplares
- Boletim Informativo *nRede* Nº7 - Deficiência- 1500 exemplares
- Boletim Informativo *Vozes do Centro* Nº 7 - A qualidade nas ONGs- 1500 exemplares
- Boletim Informativo *Diálogos* (2 números) Nº 7 - Em Rede- 2000 exemplares
- 1087 Publicações distribuídas
- Edição das seguintes publicações: “Pobreza e exclusão: um guia para professores”;  
Encontro Regional de Pessoas em Situação de Pobreza (Núcleo de Vila Real); “Onde vivemos. Do que necessitamos...” - Relatório do 8º Encontro Europeu das Pessoas em Situação de Pobreza”.
- Apresentação de 7 candidaturas a Programas Europeus
- Apresentação de 5 candidaturas ao Programa Operacional Potencial Humano
- Apresentação de 18 candidaturas ao Programa do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social (AEC PES)
- Dinamização de 6 projectos nacionais
- Dinamização de 3 projectos transnacionais
- Realização de 1395 horas de formação com 1566 formandos
- Realização de 89 Eventos ao nível distrital (seminários/workshops), com 5153 participantes
- 4 Seminários nacionais com 392 participantes
- Envolvimento de 10 Agrupamentos Escolares e 28 escolas EB2,3 no Projecto Escolas Contra a Pobreza, no âmbito do Ano Europeu de Combate à Pobreza e Exclusão Social

### 3 – RECURSOS

#### 1 – No plano Interno da organização

A REAPN, à semelhança dos anos anteriores e como resultado do seu esforço de consolidação interna, mantém a sua organização e estrutura obedecendo a uma orientação horizontal (desconcertada e descentralizada) assente na constituição de equipas de trabalho segundo as suas principais áreas de intervenção: Formação, Informação e Investigação.

Em termos de relações entre os diferentes profissionais verificamos que estas são tendencialmente horizontais – dos dirigentes entre si e dos profissionais entre si - , sendo que entre estes dois grupos existe uma relação mais verticalizada mediada por uma coordenação técnica nacional.

O plano de trabalho de 2009 foi elaborado e estruturado com a equipa técnica reflectindo deste modo o trabalho que se tem vindo a desenvolver segundo uma perspectiva crítica, com vista à melhoria e inovação.

À parte dos vários elementos técnicos que foram contratados para assegurar projectos específicos financiados no âmbito do POPH, a equipa da Organização (sede e núcleos) mantém-se inalterada. Neste sentido, prevalece ainda a necessidade já identificada anteriormente de reforçar a equipa com novos elementos que garantam uma maior distribuição das actividades e uma maior aproximação e acompanhamento ao local, nomeadamente, aos núcleos distritais implementados.

A este nível importa referir a importância de se continuar a apostar no acolhimento de voluntários e de estágios curriculares que se têm revelado, até ao momento, um complemento precioso na concretização de algumas tarefas (ex: tradução de um maior número de documentos europeus sobre as temáticas de trabalho da REAPN; colaboração na organização de eventos, entre outros).

Um outro aspecto que continuará a estar no centro das preocupações da Organização prende-se com a formação interna dos seus técnicos. Assim, será uma aposta da organização desenvolver e implementar um plano de formação para 2009 que permita promover o desenvolvimento das competências dos seus profissionais.

#### 2 – No plano externo: parcerias e trabalho em rede

No plano externo a REAPN irá continuar a apostar, por um lado, no desenvolvimento de acções no sentido de fazer progressos na definição e “multiplicação” do trabalho em rede e do papel que a sociedade civil tem de desempenhar ao nível nacional e europeu; e, por outro lado, na promoção do trabalho inter-institucional, na participação e na mobilização de pessoas em situação de pobreza e no estabelecimento de parcerias com o objectivo de consolidar redes



formais e informais, tornando, deste modo, mais visível a mais-valia desta metodologia de trabalho.

Nas várias parcerias estabelecidas destacamos a continuação da participação da entidade no Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS) que tem assumido uma posição de relevo na concepção dos Planos Nacionais de Acção para a Inclusão. Temos como exemplo mais recente o PNAI 2008-2010 que reflecte já algumas das preocupações do Fórum e, uma vez mais, enumera os contributos importantes de um projecto em que a REAPN participou (Projecto *Isto Inclui-me: da participação à inclusão*) à semelhança do que já tinha acontecido no PNAI anterior com o Projecto *Activar a Participação*.

A REAPN mantém ainda a sua participação e colaboração no Comité Económico e Social, a Rede Europeia Anti-Racismo, a Plataforma Portuguesa das ONGD e, naturalmente, na European Anti-Poverty Network, onde para além de ter um Delegado ao Comité Executivo, participa também nas várias *task force* temáticas por ela organizadas. Esta colaboração externa continuará a ser, em paralelo com todas as parcerias transnacionais dos projectos europeus, uma forma de potenciarmos cada vez mais a dimensão europeia da instituição, mas também sermos um “veículo”, a nível nacional, desse conhecimento adquirido e construído.

É importante destacar também a formalização dos 18 acordos de cooperação com os Centros Distritais de Segurança Social do país; os Protocolos de colaboração quer com entidades nacionais - como as Universidades, as Câmaras Municipais, Centros de Investigação, e outras Entidades Não Governamentais - quer com entidades internacionais, como a Fundación Secretariado General Gitano e a Fundación Luís Vives.

Ainda ao nível nacional iremos continuar a consolidar a relações institucionais com as redes sociais locais, integrando as Plataformas Supra-Municipais (integramos até ao momento 23 Plataformas). Esta colaboração sairá reforçada em 2009 com a organização de um Grupo de Trabalho *ad hoc* sobre as Plataformas Supra Municipais que permitirá orientar a participação da REAPN nas referidas estruturas potenciando o contributo da entidade nas mesmas.

*Em suma é importante reforçar que a REAPN caracteriza-se por uma cultura organizacional própria, onde a participação, a democraticidade e os valores humanos são pilares de actuação e onde se procura favorece-se o trabalho em rede e em equipa, assegurando as condições necessárias para a concretização da sua missão.*

## 4 – METODOLOGIA

A metodologia de trabalho da REAPN tem vindo a seguir uma orientação estratégica, obedecendo aos princípios da parceria e trabalho em rede, participação, integralidade e territorialidade. A aposta da organização não tem sido a de proceder a grandes alterações em termos metodológicos, mas sim em reforçar a aplicação – e transmissão – destes 4 princípios, sempre numa perspectiva de inovação e eficácia no combate à pobreza e à exclusão social.

**Parceria e Trabalho em rede:** a partilha e a mobilização de todos os actores na luta contra a pobreza e a exclusão social tem sido um princípio defendido pela REAPN nas suas actividades e disseminado ao nível mais global. Cada vez mais a REAPN procura integrar e ‘chama a si’ os vários actores para, num trabalho de cooperação, partilha de conhecimentos, de experiências e de reflexão conjunta, sensibilizar para a responsabilização de todos e de cada um na luta contra a pobreza, assim como, melhorar a eficácia da intervenção social na resolução desta problemática.

**Participação:** a participação constitui um trabalho que pode ser moroso, por isso precisa de ser ensinado e ensaiado. É estratégia, cada vez mais forte, da REAPN mobilizar as pessoas em situação de pobreza e exclusão à participação, criando espaços para que isso se concretize. No mesmo sentido, é feito um trabalho próximo das várias organizações que estão no terreno da intervenção no sentido de demonstrar as vantagens da participação, formando os técnicos nesse sentido, com o fim último de tornar este princípio uma prática alargada e permanente na forma de actuação das entidades, mas também das instâncias mais macro que assumem a responsabilidade pela definição das políticas e medidas de combate à pobreza.

**Integralidade:** o combate á pobreza e à exclusão social, pela sua natureza multidimensional, tem de obedecer ao princípio da integralidade, ou seja, é fundamental olhar e intervir neste fenómeno no seu todo, percebendo as necessidades e as exigências da população mais vulnerável, definindo estratégias de intervenção transversais que capturem e actuem na complexidade da realidade.

**Territorialidade:** Os núcleos distritais da REAPN são um exemplo claro da importância a dar ao território. É na proximidade do local que se percebe a dimensão dos problemas, se percebe as necessidades das populações e das organizações, permitindo, assim, definir estratégias de actuação eficazes no combate ao fenómeno da pobreza e da exclusão.

**Anexo 1****Contactos dos Núcleos Distritais da REAPN****AVEIRO**

Est. Nova do Canal, 111-  
R/c Dto. - Vera Cruz  
3800-236 Aveiro  
Tel: 234 426 702 \* Fax:  
234 426 246  
E-mail: [aveiro@reapn.org](mailto:aveiro@reapn.org)

**BEJA**

Rua de Mértola, nº 43, 2º  
Esq.  
7800-475 Beja  
Tel: 284 325 744 \* Fax:  
284 325 745  
E-mail: [n.beja@reapn.org](mailto:n.beja@reapn.org)

**BRAGA**

Rua Ana Teixeira da Silva,  
34, 1º Esq. - Real  
4710 Braga  
Tel: 253 331 001 \* Fax:  
253 331 002  
E-mail: [braga@reapn.org](mailto:braga@reapn.org)

**BRAGANÇA**

Bairro Fundo Fom.  
Habitação Mão d'Água- BI H-  
Ent.21 R/C Dt.  
5300-163 Bragança  
Tel: 273 332 913 \* Fax:  
273 332 910  
E-mail:  
[braganca@reapn.org](mailto:braganca@reapn.org)

**CASTELO BRANCO**

Largo do Hospital, 15  
6230-330 Fundão  
Tel: 275 771 750 \* Fax:  
275 771 751/2  
E-mail:  
[castelobranco@reapn.org](mailto:castelobranco@reapn.org)

**COIMBRA**

Est. Coselhas, Qta  
Conchada, It 19/29, 1º  
Dto.  
3000 Coimbra  
Tel: 239 834 241 \* Fax:  
239 834 241  
E-mail: [coimbra@reapn.org](mailto:coimbra@reapn.org)

**ÉVORA**

Urb Vila Lusitano, R Frei  
José Maria Évora, 25  
7005-495 Évora  
Tel: 266 731 141 \* Fax:  
266 747 955  
E-mail: [evora@reapn.org](mailto:evora@reapn.org)

**FARO**

Rua D. Jerónimo Osório, 5,  
2º Dto.  
8000-307 Faro  
Tel: 289 802 660 \* Fax:  
289 802 662  
E-mail: [n.faro@reapn.org](mailto:n.faro@reapn.org)

**GUARDA**

Rua Pedro Álvares Cabral,  
29, r/c Esq.  
6300-745 Guarda  
Tel: 271 227 506 \* Fax:  
271 227 507  
E-mail: [guarda@reapn.org](mailto:guarda@reapn.org)

**LEIRIA**

Rua Cap. Mouzinho de  
Albuquerque, 107 -1º Dto.  
2400-194 Leiria  
Tel: 244 837 228 \* Fax:  
244 837 229  
E-mail: [leiria@reapn.org](mailto:leiria@reapn.org)

**LISBOA**

R. Soeiro Pereira Gomes, Ed.  
América, 7, Apartado 311  
1600-196 Lisboa  
Tel: 21 798 64 48 \* Fax: 21  
797 65 90  
E-mail: [lisboa@reapn.org](mailto:lisboa@reapn.org)

**PORTALEGRE**

Rua Nuno Álvares Pereira,  
nº 61 - 2º Dto.  
7300-200 Portalegre  
Tel: 245 202 408 \* Fax:  
245 202 407  
E-mail:  
[portalegre@reapn.org](mailto:portalegre@reapn.org)

### **PORTO**

Rua S. Miguel, 44  
4050-559 Porto  
Tel: 22 208 6061 \* Fax: 22  
208 91 06  
E-mail: [porto@reapn.org](mailto:porto@reapn.org)

### **SANTARÉM**

Quinta das Cegonhas, Loja 2  
A  
2000-904 Santarém  
Tel: 243 306 279 \* Fax:  
243 306 283/4  
E-mail: [santarem@reapn.org](mailto:santarem@reapn.org)

### **SETÚBAL**

Av.ª D. João II, 14 - R/Ch.  
Dto.  
2910-548 Setúbal  
Tel: 265.535330 \* Fax:  
265.535329  
E-mail: [setubal@reapn.org](mailto:setubal@reapn.org)

### **VIANA DO CASTELO**

Av. Rocha Páris, 103 -  
Edifício Vila Rosa  
4900-494 Viana do Castelo  
Tel: 258 817 034 \* Fax:  
258 817 035  
E-mail:  
[vianadocastelo@reapn.org](mailto:vianadocastelo@reapn.org)

### **VILA REAL**

Rua Dr. Manuel Cardona, 2-B  
- Edifício da Cruz Vermelha  
5000-558 Vila Real  
Tel: 259 322 579 \* Fax:  
259 322 001  
E-mail: [vilareal@reapn.org](mailto:vilareal@reapn.org)

### **VISEU**

Rua D. António Alves  
Martins, Edifício Liberal, nº  
14- 4º B  
3500-071 Viseu  
Tel: 232 468 472 \* Fax:  
232 468 474  
E-mail: [viseu@reapn.org](mailto:viseu@reapn.org)

### **Contactos da EAPN**



Rue du Congrès 37-41 - Bte. 2  
B-1000 Bruxelles  
Tel: +32.2.230.44.55 \* Fax: +32.2.230.97.33  
E-mail: [team@eapn.skynet.be](mailto:team@eapn.skynet.be)  
Site Internet: [www.eapn.org](http://www.eapn.org)

## Anexo 2

### Financiamentos

A REAPN, para o funcionamento em pleno das suas actividades, e para além das quotas anuais dos associados, recorrerá a diferentes financiamentos e apoios financeiros.

Em **termos regulares** e para funcionamento da Organização (Sede e núcleos distritais) durante o ano de 2008 e através da celebração de acordos atípicos com os Centros Distritais de Segurança Social (CDSS), a REAPN será apoiada pelas seguintes estruturas do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social:

<b>CDSS de Aveiro</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Aveiro
<b>CDSS de Beja</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Beja
<b>CDSS de Braga</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Braga
<b>CDSS de Castelo Branco</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Castelo Branco
<b>CDSS de Bragança</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Bragança
<b>CDSS de Coimbra</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Coimbra
<b>CDSS de Évora</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Évora
<b>CDSS de Faro</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Faro
<b>CDSS da Guarda</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital da Guarda
<b>CDSS de Leiria</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Leiria
<b>CDSS de Lisboa</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Lisboa
<b>CDSS de Santarém</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Santarém
<b>CDSS de Setúbal</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Setúbal
<b>CDSS de Portalegre</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Portalegre
<b>CDSS do Porto</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital do Porto Funcionamento da Sede Nacional da REAPN
<b>CDSS de Viana do Castelo</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Viana do Castelo
<b>CDSS de Vila Real</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Vila Real
<b>CDSS de Viseu</b>	Funcionamento do Núcleo Distrital de Viseu
<b>IEFP</b>	Protocolo
<b>ISS, I.P. - Programa Nacional de Combate à Pobreza</b>	Projecto "Activar a Participação"

No que concerne aos **diferentes projectos e iniciativas**, a REAPN irá poder contar com financiamentos específicos das seguintes estruturas e programas (nacionais e comunitários):

- Iniciativa Comunitária EQUAL
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Programa Europeu Saúde
- Programa Europeu de Combate à Exclusão

Para o desenvolvimento de outras iniciativas a REAPN, para além de outros apoios (cedências de espaços, ofertas de materiais, etc), procurará o apoio financeiro de diferentes entidades.